



URI | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

30 ANOS



URI

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI
REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | www.reitoria.uri.br
ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | www.uri.com.br
FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | www.fw.uri.br
SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | www.san.uri.br
SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | www.urisantiago.br
SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | www.saoluiz.uri.br
CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | www.cl.uri.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2021

Março de 2021.

Fundação Regional Integrada - FuRI

Presidente: **Jacson Roberto Cervi**
1º Vice-Presidente: **Luiz Mario Silveira Spinelli**
2º Vice-Presidente: **Ezequiel Plínio Albarello**

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI

Reitor: **Arnaldo Nogaro**
Pró-Reitora de Ensino- **Edite Maria Sudbrack**
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: **Neusa Maria John Scheid**
Pró-Reitor de Administração: **Nestor Henrique De Cesaro**

DIRETORIAS DOS CÂMPUS

ERECHIM

Diretor-Geral: **Paulo Roberto Giollo**
Diretor Acadêmico: **Adilson LuisStankiewicz**
Diretor Administrativo: **Paulo José Sponchiado**
Diretor da Escola de Educação Básica: **Alan José Bresolin**

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: **Silvia Regina Canan**
Diretora Acadêmica: **Elisabete Cerutti**
Diretor Administrativo: **Ezequiel Plínio Albarello**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Marcia Dalla Nora**

SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: **Gilberto Pacheco**
Diretor Acadêmico: **Marcelo PauloStracke**
Diretora Administrativa: **Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**
Diretor da Escola de Educação Básica: **Cristiano Webber**

SANTIAGO

Diretora-Geral: **Michele Noal Beltrão**
Diretor Acadêmico: **Claiton Ruviano**
Diretora Administrativa: **Rita de Cássia Finamor Nicola**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Maria Luiza Machado Tamosso**

SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora-Geral: **Dinara Bortoli Tomasi**
Diretora Acadêmica: **Renata Barth Machado**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Jerusa Dutra Schreimer**

CERRO LARGO

Diretor-Geral: **Luis Valentin Zorzo** - até 17/02/2021
Renzo Thomas – a partir de 18/02/2021
Diretora da Escola de Educação Profissional: **Tania Rosane Pörsche**

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Ciências Exatas e da Terra –**Rosângela Ferreira Prestes**
Ciências Biológicas –**Vanderlei Secretti Decian**
Engenharias e Ciência da Computação –**Ângelo Trein Lucca**
Ciências da Saúde –**Flávio Zambonato**
Ciências Agrárias – **Vânius Ventorini Veiga**
Ciências Sociais Aplicadas –**Daniel Pulcherio Fensterseifer**
Ciências Humanas –**Maria Cristina Gubiani Aita**
Linguística, Letras e Artes –**Eliane de Fátima Manenti Rangel**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino- PROEn

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack

Assessora da PROEn: Cleusa Salete Soares Boeira

Elaboração e Organização

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI

Autores

Prof^a. Cinara Dal Santo Pes: Coordenadora

Prof^a. Maria Cristina Gubiani Aita: Vice-coordenadora

Prof^a. Simone Zanoello – URI - Erechim

Prof^a. Cristiane Kratz – URI – Santo Ângelo

Prof^a. Maria Saleti Reolon – URI - Santiago

Prof. Edson Luiz Balzan – URI – Cerro Largo

Sandra Milbrath Vieira – Técnico-administrativo

Professores revisores:

Edite Maria Sudbrack– Pró-Reitora de Ensino

Cleusa Salete Soares Boeira – Assessora da Pró-Reitoria de Ensino

Diretores Acadêmicos/Gerais dos Câmpus

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Reuniões da Comissão no triênio	15
Quadro 2 -	Percentuais de participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação do ano de 2021, modalidade Graduação e Pós-Graduação Presencial	21
Quadro 3 -	Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Graduação Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 1	22
Quadro 4 -	Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 1	22
Quadro 5 -	Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 1	23
Quadro 6 -	Índice de participação de Acadêmicos e Professores da Graduação EAD na Autoavaliação do ano de 2021	23
Quadro 7 -	Índices de Satisfação dos Coordenadores do EAD no que se refere a avaliação do eixo 1	24
Quadro 8 -	Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação e Tecnólogos	24
Quadro 9 -	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas Unidades da URI	25
Quadro 10 -	Dados gerais do Ensino	34
Quadro 11 -	Projetos Analisados e Aprovados em 2021	39
Quadro 12 -	Evolução das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI na última década	40
Quadro 13 -	Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque	41
Quadro 14 -	Número de Programas e projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2021	42
Quadro 15 -	Cursos de Extensão realizados por Câmpus	42
Quadro 16 -	Número de ofertas de Cursos <i>Lato Sensu</i> em 2021	44
Quadro 17 -	Número de alunos matriculados em Cursos <i>Lato Sensu</i> /2021	44
Quadro 18 -	Cursos <i>Stricto Sensu</i> em andamento em 2021	45
Quadro 19 -	Número de alunos matriculados em Cursos <i>Stricto-Sensu</i>	45
Quadro 20 -	Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2021	47
Quadro 21 -	Cursos de Extensão realizados por Câmpus	48
Quadro 22 -	Revistas Institucionais	49
Quadro 23 -	Jornais Institucionais	50
Quadro 24 -	Publicações por Câmpus	50
Quadro 25 -	Publicações por Área do Conhecimento	51
Quadro 26 -	Demandas da Ouvidoria	51
Quadro 27 -	Avaliação geral dos Cursos de graduação pelos Coordenadores agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente	60

Quadro 28 - A coordenação (gestão, relação com os docentes/discentes) do curso	61
Quadro 29 - Avaliação do corpo docente do curso	61
Quadro 30 - Espaço Físico: Localização, Município, Registro, Área	64
Quadro 31 - Área Total Construída por Localização	66
Quadro 32 - Área Total Construída por Especificação – Câmpus Erechim	66
Quadro 33 - Área Total Construída por Especificação – Câmpus Frederico Westphalen	67
Quadro 34 - Área Total Construída por Especificação – Câmpus de Santo Ângelo	68
Quadro 35 - Área Total Construída por Especificação – Câmpus Santiago	68
Quadro 36 - Área Total Construída por Especificação – Câmpus São Luiz Gonzaga .	69
Quadro 37 - Área Total Construída por Especificação – Câmpus Cerro Largo	69
Quadro 38 - Área Total construída por Câmpus	70
Quadro 39 - Quantidade e áreas (em m ²) de bibliotecas por Câmpus	70
Quadro 40 - Acervo físico das Bibliotecas	71
Quadro 41 - Acervo Virtual	71
Quadro 42 - Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m ²) por Câmpus	71
Quadro 43 - Laboratórios Virtuais	72
Quadro 44 - Índices de Satisfação dos acadêmicos em relação ao Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5	72
Quadro 46 - Índices de Satisfação dos professores em relação ao Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5	73
Quadro 46 - Índices de Satisfação dos Coordenadores em relação ao Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5	73
Quadro 47 - Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura	74
Quadro 48 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura	76

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Semestre/ I - 2021 – Acadêmicos avaliando Disciplinas	35
Gráfico 2 -	Semestre II/2021 - Acadêmicos avaliando Disciplinas	35
Gráfico 3 -	Semestre I/2021 – Acadêmicos avaliando Curso	36
Gráfico 4 -	Semestre I/2021 - Professor avaliando Disciplinas	36
Gráfico 5 -	Semestre II/2021 – Professor avaliando Disciplinas	37
Gráfico 6 -	Semestre I/2021 - Professor avaliando Curso	37
Gráfico 7 -	Semestre I/2021 - Coordenador avaliando Curso	38
Gráfico 8 -	Número de inscritos no SIIC (1995 a 2021)	40
Gráfico 9 -	Bolsas de Extensão 2021 - Edital 05/2021	43
Gráfico 10 -	Alunos Avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2021	45
Gráfico 11 -	Professores avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2021	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI	18
Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	19
Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EAD	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	14
3 DESENVOLVIMENTO	16
3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1	16
3.1.1 Referenciais do Eixo	16
3.1.2 Dados da Autoavaliação	20
3.1.3 Dados da Avaliação Externa	23
3.1.4 Ações com base na Autoavaliação	25
3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2	26
3.2.1 Referenciais do Eixo	26
3.3 Responsabilidade Social	28
3.4 Estratégias	31
3.5 Políticas Acadêmicas – Eixo 3	32
3.5.1 Referenciais do Eixo	32
3.5.2 Dados da Autoavaliação	33
3.5.2.1 Autoavaliação – Resultados I e II semestre de 2021	33
3.5.2.2 Ações com base na Autoavaliação	53
3.6 Políticas de Gestão - Eixo 4	53
3.6.1 Referenciais do Eixo	53
3.6.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2021	58
3.7 Infraestrutura – Eixo 5	62
3.7.1 Dados e Autoavaliação	63
3.7.2 Autoavaliação na URI	71
3.7.3 Ações com base na Autoavaliação	74
APÊNDICES	76
ANEXOS	91

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, recredenciada em 2012, pela Portaria nº 1295, e em 2018 conforme Portaria nº 1002, pelo prazo de oito anos, com o conceito 4 (quatro). O conceito conferido foi motivo de satisfação e reconhecimento desde aqueles que lançaram as primeiras raízes da Instituição até os que a conduziram por esses anos de sua existência, consolidando o trabalho de todos os envolvidos no processo. Tal conceito pode ser interpretado como um desafio à melhoria desse índice, considerados os critérios estabelecidos pelo MEC (Plano de Gestão 2019-2022).

É mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em seis municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS, Santo Ângelo/RS, Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹ presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das Instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES, pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014².

A URI foi se construindo no Ensino Superior, o que remonta a mais de 50 anos (cinquenta) anos e, valendo-se de competências e criatividade, se coloca entre as mais bem colocadas no Rio Grande do Sul e Sul do Brasil. (Plano de Gestão 2019-2022)

Integram a URI, um complexo de 6 (seis) unidades, 8 (oito) Departamentos, 33 (trinta e três) cursos de Graduação, com 95 (noventa e cinco) opções de oferta de ingresso, Cursos de Pós-Graduação lato sensu em diferentes áreas e stricto sensu que abriga 6 (seis)

¹ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

² Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

mestrados e 3 (três) doutorados, 101 (cento e um), grupos de pesquisa em torno de 1.000 (um mil) docentes, 831 (oitocentos e trinta e um) funcionários, aproximadamente 14 (quatorze) mil discentes, 6 (seis) Escolas de Educação Básica, 90 mil pessoas atendidas por seus Programas de Extensão, bibliotecas com acervo bibliográfico superior a 660 (seiscentos e sessenta) mil exemplares e 427 (quatrocentos e vinte e sete) laboratórios.

Desde sua criação, por meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais, vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

A avaliação institucional da URI é norteada pelo PAIURI, Programa Permanente de Avaliação Institucional³ (Anexo), o qual apresenta entre outros, a concepção que os membros da CPA têm de avaliação, os objetivos da CPA, as etapas em que é realizada a avaliação institucional na URI incluindo um organograma onde define-se o segmento a ser avaliado em cada semestre. Também a CPA possui um Regulamento⁴ (Anexo) que define os Princípios, Objetivos, Composição, Mandato, Reuniões, Atribuições da CPA. No ano de 2021 sentiu-se a necessidade de atualizar tais documentos, o que foi feito pela Resolução 3088/CUN/2021.

Conforme o art. 5º do Regulamento, a CPA/URI, contará com o apoio de Comissões Próprias de cada Câmpus da URI, constituídas pelos segmentos de professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa, com normatização própria em conformidade com o Regulamento.

Para os anos de 2021 e 2022, elaborou-se um Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (em apêndice) reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA, está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão/URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro Atas, Informativos (impressos e *on line*), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, a luz do ordenamento normativo da Educação Superior e do PAIURI.

A CPA/URI tem buscado a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação num

³ Resolução nº 3088/CUN/2021 - Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI

⁴ Resolução Nº 2623/CUN/2019 –Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI

processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional com vistas a processos inclusivos e a melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2020, em versão parcial (2021), seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica Nº. 065/MEC/INEP/DAES/CONAES.

Em sua estrutura o Relatório/2021, apresenta: Introdução e Desenvolvimento, o no qual abrange dados, informações e análises relativas aos 5 Eixos, em consonância com os documentos institucionais.

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório de Autoavaliação, em Versão Parcial, referente ao ano de 2021, o qual contou com a colaboração das Pró-Reitoras, para a sua elaboração, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e outros, segmentadas nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas *in loco* virtuais para os cursos de graduação e ENADE), e quadro de ações realizadas no referido ano e demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Conforme determina o Regulamento da CPA, em seu capítulo III, a Comissão organizará reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos.

Quadro 1 - Reuniões da Comissão no triênio

ANO	Nº DE REUNIÕES	MODALIDADE
2021	08	videoconferências

Fonte: Livro Atas CPA/URI (2021)

Conforme estabelecido no PAIURI, uma das seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes acontece semestralmente, a partir de instrumentos/questionários próprios (Apêndice), disponibilizados de forma eletrônica - Sistema TOTVS e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Chefes de Departamento/Coordenadores de Área), Coordenadores, Professores e Alunos, dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Funcionários Técnico-Administrativos e Comunidade Externa. Para obter uma visão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias a Instituição.

A autoavaliação, nas seis unidades da URI, no período letivo de 2021, I semestre, envolveu os segmentos de acadêmicos, professores e coordenadores, avaliando disciplinas e curso, já no II semestre (somente acadêmicos e professores) avaliaram as disciplinas na modalidade presencial e EAD, conforme estabelecido em cronograma do PAIURI.

A CPA, buscou sensibilizar os docentes e discentes para participarem do processo, consolidando a cultura da avaliação. Os resultados do período/2021, estão descritos nos

Eixos deste Relatório. Salientamos que os demais segmentos (gestores, comunidade externa e funcionários técnico-administrativos), estão previstos para avaliação da Instituição no ano par, ou seja, em 2022.

Todas as informações coletadas nos períodos previstos para cada semestre, são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que posteriormente é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão de cada Câmpus e encaminhado aos coordenadores de Curso e diretores das unidades.

Para realizar o feedback de cada período letivo, os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados em Seminários, envolvendo os vários segmentos: alunos e professores por curso, coordenadores, em reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que os utilizam como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada docente recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina (em gráfico e comentários) e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao curso em que é gestor.

Conforme determina a Nota Técnica 065/2014, os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI, estabeleceu nos instrumentos/questionários os conceitos de 1 - Insatisfatório; 2-regular; 3-Bom; 4-Muito bom; 5-Excelente; Não sei/Não quero responder.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização, apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, os dados avaliativos referentes ao ano de 2021 e as ações propostas pela CPA.

3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação Institucional segundo GALDINO (2021, p. 1):

[...] deve ser um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

As ideias de Galdino são reiteradas nos documentos oficiais da URI, tais como PDI/PPI (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI).

De acordo com o PAIURI entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões. (URI, 2021, p. 3)

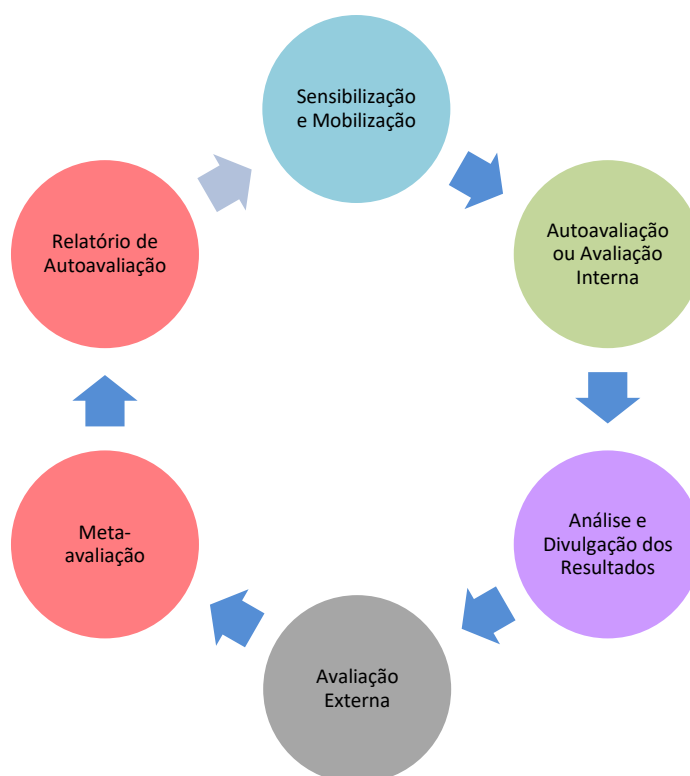
O PPI (2021-2025) destaca que um dos objetivos da instituição é:

[...] desenvolver o processo de autoavaliação e do desenvolvimento institucional como prática permanente de releitura, análise e reflexão crítica sobre as ações propostas e desenvolvidas. Tal processo visa ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão, das parcerias e da gestão, com o comprometimento da comunidade acadêmica, através do trabalho participativo, como fator e parâmetro para o alcance da qualidade institucional almejada (URI, 2021, p. 71).

O Plano de Gestão (URI, 2019-2022, p. 22), afirma que os “Processos de autoavaliação e de avaliação externa são imprescindíveis para Instituições de Ensino Superior que tenham como objetivo atingir níveis crescentes de qualidade”.

A mesma desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na figura 1, e atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI



Fonte: PAIURUI (URI, 2021)

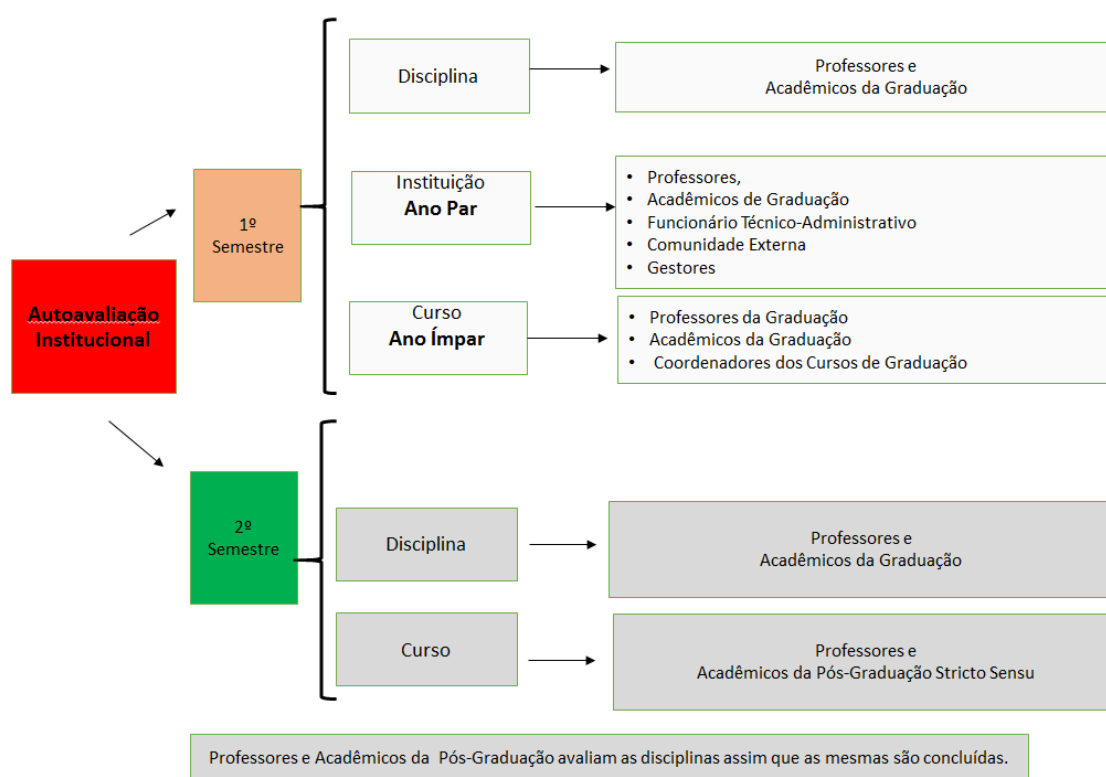
A etapa de *sensibilização e mobilização* inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No ano de 2021, cada unidade realizou a etapa de *sensibilização e motivação* de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma *online*, a partir de e-mail, avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Chefes de Departamento, Coordenadores de Área de

Conhecimento e de Cursos e chefes de setores que motivam seus pares a participarem do processo avaliativo.

Na *Autoavaliação ou Avaliação Interna* busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social.

Com vistas nisto, a autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é desenvolvida semestralmente na URI, conforme é apresentado na figura 2.

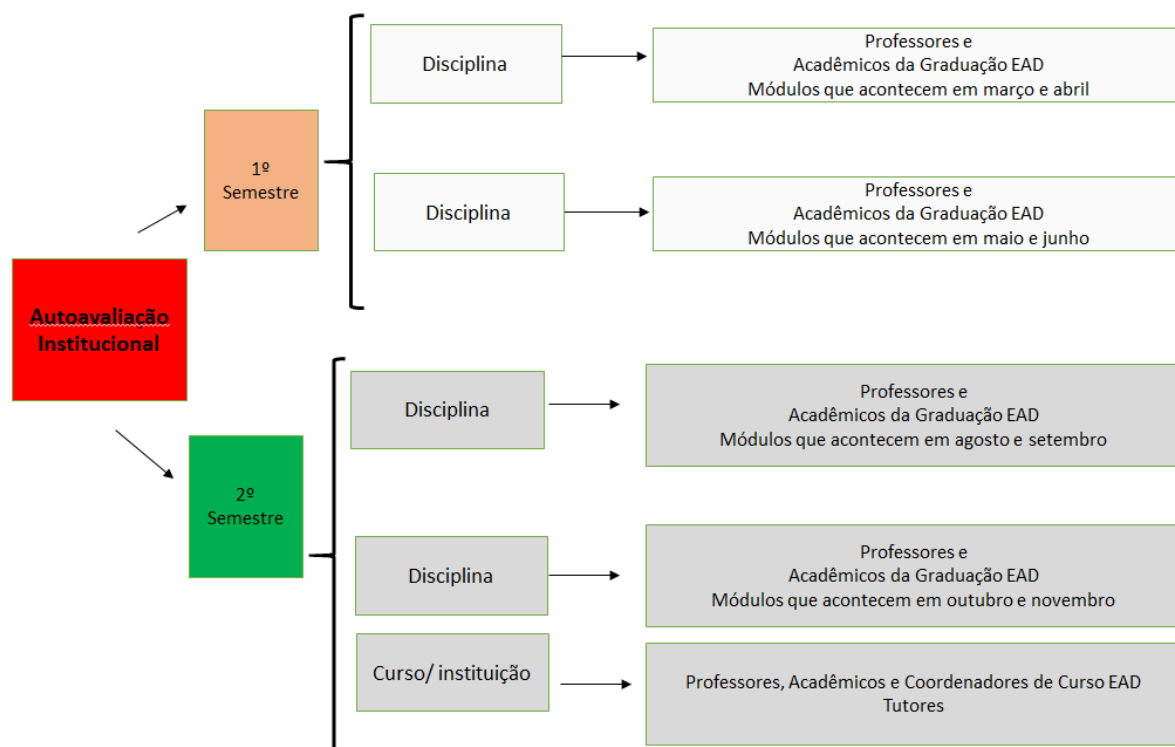
Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Já a autoavaliação da Graduação EAD é realizada quatro vezes ao ano, ou seja, a cada término de módulo, conforme apresenta a figura 3.

Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EAD



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Os diferentes segmentos participantes da autoavaliação (gestores, comunidade externa, professores, acadêmicos e funcionários técnico-administrativos) participam deste processo através do acesso a formulários *online*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

A Análise e Divulgação dos Resultados acontece em dois momentos distintos, inicialmente a CPA de cada Câmpus lê os dados, analisa os mesmos e produz relatórios. Após, reúne-se com os diretores, com os chefes de departamento, coordenadores de área de conhecimento e de curso e coordenador do Câmpus/Polo e apresenta os relatórios. Os dados ainda são repassados aos demais segmentos em reuniões e são enviados por meio eletrônico e informativos.

A *avaliação externa* acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP, visando reconhecimento da IES e do EAD, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos tanto de graduação na modalidade presencial quanto na modalidade EAD e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada *meta-avaliação*, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

Os dados obtidos a partir da autoavaliação e das avaliações externas são apresentados no *Relatório de Autoavaliação* o qual é produzido conforme nota técnica do INEP/DAES/CONAES e é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei nº 10.861, que institui os SINAES.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a Sensibilização e Mobilização até a produção do Relatório de Autoavaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se neste processo, a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem efetivamente nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas também por conhecer, analisar, refletir e conduzir às ações necessárias, às especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

Apresentam-se no quadro 1, os percentuais de participação dos segmentos: coordenadores da Graduação presencial, acadêmicos e professores da graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* ambos na modalidade presencial no ano de 2021.

Quadro 2 - Percentuais de participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação do ano de 2021, modalidade Graduação e Pós-Graduação Presencial.

Nível de Ensino	Segmento	2021	
		1º semestre	2º semestre
Graduação Presencial	Acadêmicos	43,614%	41,574%
	Professores	90,925%	88,070%
	Coordenadores	99,020%	-
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Acadêmicos	-	16,37%
	Professores	-	66,91%

Fonte: Reitoria/URI (2021).

Ao analisarem-se os dados do quadro 1, tanto no segmento acadêmicos quanto no segmento professores da Graduação, observa-se que em ambos os semestres de 2021 manteve uma taxa percentual próxima. Já os coordenadores tiveram uma excelente participação.

No que tange a Pós-Graduação *Stricto Sensu* percebe-se que a participação dos acadêmicos foi baixa e no próximo ciclo de avaliação precisa-se pensar em estratégias diferentes para envolver este público. Já os professores tiveram uma boa participação.

Nos instrumentos de avaliação busca-se identificar o grau de satisfação dos diferentes segmentos tanto no planejamento quanto na avaliação institucional na URI.

No ano de 2021, acadêmicos, professores e coordenadores avaliaram os Cursos de graduação, modalidade presencial, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos. Quanto a avaliação do eixo 1, os dados são apresentados nos quadros 2 e 3 respectivamente.

Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Graduação Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
Acadêmicos	28,97%	35,53%	27,8%	4,55%	1,09%	2,06%
Professores	27,04%	41,76%	23,7%	5,19%	0,83%	1,48%

Fonte: Reitoria/URI (2021)

Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação - Coordenadores					
	E	MB	B	R	I	NR
As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	29,7%	41,58%	24,75%	1,98%	1%	0,99%
Este instrumento de avaliação geral do curso é	31,68%	45,54%	18,81%	0,99%	1,99%	0,99%

Fonte: Reitoria/URI (2021)

Ao analisar-se os quadros 2 e 3, verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos segmentos citados acima com um grau de satisfação superior a 80%.

No ano de 2021 também os acadêmicos e professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliaram os Cursos, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos. Quanto a avaliação do eixo 1, os dados são apresentados no quadro 4.

Quadro 5 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação					
	E	MB	B	R	I	NR
Acadêmicos	64,52%	20,97%	12,9%	1,61%	0 %	0%
Professores	39,58%	33,33%	15,63%	6,25%	4,17%	1,04%

Fonte: Reitoria/URI (2021)

Ao analisar os dados apresentado no quadro 4 verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos acadêmicos e pelos professores com um grau de satisfação superior a 80%.

As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão são a grande prioridade da URI. Por isso, atenção especial é direcionada à consolidação, qualificação contínua e expansão planejada de cursos, em todos os níveis e modalidades de Ensino, definindo prioridades e alocando investimentos. No tocante ao Ensino de Graduação, a URI, desde o ano de 2019, tem a modalidade EAD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. O quadro 5 apresenta o índice de participação dos acadêmicos e professores do EAD no processo de autoavaliação do ano de 2021.

Quadro 6 - Índice de participação de Acadêmicos e Professores da Graduação EAD na Autoavaliação do ano de 2021.

Segmento	2021			
	1º semestre		2º semestre	
	Módulos 1,5 e 9	Módulos 2, 6 e 10	Módulos 3, 7 e 11	Módulos 4, 8 e 12
Acadêmicos	18,27%	10,5%	8,7%	6,1%
Professores	63,93%	57,62%	84%	66,2%

Fonte: Reitoria/URI (2021)

A URI oferece ensino na modalidade EAD há 3 anos. Percebe-se pelo quadro 6, que ainda faz-se necessário criar a cultura de avaliação entre os acadêmicos, o que vai se investir nos próximos semestres. Novamente a partir dos dados do quadro 6, verificou-se que os professores tiveram uma boa participação na autoavaliação

Assim como na modalidade presencial, professores e coordenadores avaliaram em 2021 os Cursos na modalidade EAD, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos. Quanto a avaliação do Eixo 1; 34% dos professores avaliam como Excelente os instrumentos de autoavaliação propostos pela CPA, 46,8% como Muito Bom; 17% como Bom e 2,2% Regular. O quadro 7 apresenta o grau de satisfação dos Coordenadores quanto a avaliação do eixo 1.

Quadro 7 - Índices de Satisfação dos Coordenadores do EAD no que se refere a avaliação do eixo 1

Questões	Índice de Satisfação - Coordenadores						
	E	MB	B	R	I	NR	N/A
As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	70,6%	11,8%	0%	0%	0%	0%	17,6%
Este instrumento de avaliação geral do curso é	64,7%	23,5%	0%	5,9%	0%	5,9%	0%

Fonte: Reitoria/URI (2021)

Ao analisar-se os dados apresentados por professores e coordenadores do EAD verifica-se, que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao Eixo 1, são avaliadas pelos segmentos citados acima com um grau de satisfação superior a 80%.

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

No ano de 2020, em função da Pandemia de COVID-19 não teve ENADE. A prova dos Cursos que fariam ENADE em 2020 foi transferida para 2021, por isso não temos dados para apresentar no que se refere a esta avaliação externa.

Quanto a avaliação de Curso, a Instituição teve apenas uma avaliação. Recebeu de forma *on-line* comissão para Implantação do Curso de Direito EAD. Na oportunidade o Curso recebeu conceito máximo – 5 (cinco).

No ano de 2021, os Cursos apresentados no quadro 8 tiveram o Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento por Portaria.

Quadro 8 - Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação e Tecnólogos

CURSO/CÂMPUS	SITUAÇÃO
Administração Erechim	Ato publicado Portaria 948/2021
Administração Frederico Westphalen	Ato publicado Portaria 948/2021
Administração Santo Ângelo	Ato publicado Portaria 948/2021
Agronomia Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Agronomia Santiago	Ato Publicado Portaria 111/2021
Arquitetura e Urbanismo Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Arquitetura e Urbanismo Santiago	Ato Publicado Portaria 111/2021
Arquitetura e Urbanismo Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Ciências Contábeis Cerro Largo	Ato publicado Portaria 948/2021
Ciências Contábeis Erechim	Ato publicado Portaria 948/2021
Ciências Contábeis Frederico Westphalen	Ato publicado Portaria 948/2021
Ciências Contábeis Santo Ângelo	Ato publicado Portaria 948/2021

Direito Erechim	Ato publicado Portaria 949/2021
Educação Física Bacharelado Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Educação Física Bacharelado Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Educação Física Bacharelado Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Educação Física Bacharelado São Luiz Gonzaga	Ato Publicado Portaria 111/2021
Enfermagem Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Enfermagem Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Enfermagem Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Civil Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Civil Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Civil Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia de Alimentos Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia de Produção Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Elétrica Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Elétrica Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Elétrica Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Elétrica São Luiz Gonzaga	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Mecânica Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Engenharia Mecânica Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 948/2021
Engenharia Química Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Farmácia Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Farmácia Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Farmácia Santiago	Ato Publicado Portaria 111/2021
Farmácia Santo Ângelo	Ato Publicado Portaria 111/2021
Fisioterapia Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Fisioterapia Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Fisioterapia São Luiz Gonzaga	Ato Publicado Portaria 111/2021
Nutrição Erechim	Ato Publicado Portaria 111/2021
Nutrição Frederico Westphalen	Ato Publicado Portaria 111/2021
Odontologia Erechim	Ato Publicado Portaria 948/2021
Psicologia Erechim	Ato Publicado Portaria 948/2021

As avaliações da CAPES/MEC, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas no quadro 9.

Quadro 9 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Avaliação da CAPES/MEC
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4

	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	Conceito 3
Frederico Westphalen	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	Conceito 4
			Doutorado em Educação	Conceito 4
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	Conceito 4
			Doutorado em Direito	Conceito 4
	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações	Conceito 3
			Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico	Conceito 4

Fonte: Reitoria/URI (2021)

Ao analisar-se o quadro 9, verifica-se que 77,78% dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI obtiveram conceito 4 na avaliação do MEC.

3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

Buscando melhor atender às necessidades da URI, assim como melhorar a eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta como plano de ação:

- Manter e ampliar a cultura de autoavaliação para todos os segmentos participantes.
- Continuar realizando e aprimorando a análise e reflexão dos dados oriundos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos da modalidade presencial e incrementar a análise dos dados da autoavaliação realizada pelos acadêmicos do ensino a distância.
- Divulgar os resultados da avaliação e as análises destes aos gestores (Direção e Coordenadores de Área e de Cursos) por meio de feedbacks, através dos quais serão elaborados planos de melhoria que serão acompanhados pela CPA de cada Câmpus.
- Apresentar os dados da autoavaliação ao Núcleo de Formação Docente (NFD), auxiliando o mesmo na promoção de cursos de formação continuada para o corpo docente,

com vistas a atender às fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento, avaliação e didática.

- Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Com a exposição dos dados sobre avaliação e o planejamento de ações de melhoria, entende-se que os indicadores contidos no Eixo 1 do SINAES foram atendidos no ano de 2021. Efetivou-se, dessa forma, o processo de avaliação como instrumento de diagnóstico institucional, atendendo às diretrizes propostas, servindo de apoio para tomada de decisão em suas diferentes Unidades e Cursos.

3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2

Este Eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicâmpus, englobando a dimensão um (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Dimensão três(3) Responsabilidade Social, destacados nas dez Dimensões da Lei do SINAES, Nº 10.861 e que, nesta tríade, guia a Instituição no exercício das responsabilidades e busca de superação dos desafios, provendo educação de qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado.

3.2.1 Referenciais do Eixo

A URI, é formada por seis Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, São Luiz Gonzaga e Cerro Largo.

Missão da Instituição

“Desenvolver pessoas e profissionais nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano”.

Visão

“Ser uma Universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano”.

Valores

“Ética; Humanização; Inovação; Respeito e Pluralidade; Solidariedade; Sustentabilidade Socioambiental; Transparência”.

Portanto, destaca-se como uma Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, contribuindo para o progresso social e ambiental, com espírito empreendedor.

Assim, as metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2025), estão articulados com a Missão e com os resultados da Avaliação Institucional e comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, vindo a colaborar para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das regiões que está inserida.

Afirmativamente, sua identidade Institucional Comunitária, autônoma, estabeleceu objetivos para as dez dimensões do SINAES no PDI, confrontando-os com os resultados da Avaliação Institucional, em relação às fragilidades e potencialidades decorrentes das ações realizadas, de acordo com a programação.

Procura ainda, orientar por uma Visão de Futuro, e não somente para a formação técnico-profissional, numa perspectiva de crescimento pessoal e de preparação dos indivíduos, para o desenvolvimento social, econômico e de cidadania.

O PDI (2021-2025), por sua vez, é um documento estratégico, dos gestores, analisado e discutido nas reuniões acadêmicas e administrativas, resultando em uma análise evolutiva dos agentes sobre a Instituição. Estabelece os objetivos para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, com vistas a qualidade dos cursos e a melhoria do ensino-aprendizagem.

Outro documento orientador é o PPI (2021-2025). Constitui-se num instrumento de decisões e principais ações a serem desenvolvidas e os propósitos coerentes entre as práticas realizadas na Instituição. Adota o princípio da liberdade de ensino, como consequência maior de pensamento e difusão. Integra-se às culturas regional e nacional, estimulando a interação com a sociedade, na busca permanente da qualidade de seus projetos.

A Universidade não pode perder o seu compromisso maior que é a produção do conhecimento, capaz de provocar mudanças. Contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro. Possibilita a imersão profissional do aluno no mundo do trabalho, relacionando a aprendizagem de forma mais ampla, incorporando contornos epistemológicos em todas as áreas.

Promove, ainda, o engajamento no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural, com atividades acadêmicas, que contribuam para o desenvolvimento econômico-social, científico e tecnológico.

É articuladora do processo de inovação e empreendedorismo, promovendo esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade. O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com as comunidades, transferindo a tecnologia gerada, estimulando e apoiando a integração, por meio da gestão, dos pesquisadores no desenvolvimento e inovação, sempre com o papel fundamental de fomentar qualidade de vida.

Por meio disso, assume funções sociais que venham a contribuir com o Município, com as Regiões, com o Estado e com as finalidades do Ensino Superior no País.

3.3 Responsabilidade Social

A URI, como Universidade Comunitária, de origem pública com personalidade jurídica de direito privado, tem suas ações voltadas à elevação do desenvolvimento econômico e social do país, sobretudo das regiões em que se insere, conforme explicitado na sua Missão, Visão e Valores e nos múltiplos projetos, ações e iniciativas que desenvolve com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, numa posição de liderança no Ensino Superior.

Desse modo, a responsabilidade social é um dos eixos norteadores de sua gestão, em sua governança corporativa e em suas relações com alunos, colaboradores, governos, fornecedores, empresas e sociedade.

Para tanto, a Instituição desenvolve programas, projetos e ações com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social.

Neste contexto, a política de responsabilidade social e sustentabilidade da Instituição, objetiva consolidar um sistema organizacional, promovendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações.

Além disso, oferece serviços, programas, projetos e ações às comunidades, nas áreas de: a) Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; b) Fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; c) Promoção e defesa do meio ambiente; d) Inclusão social; e) Desenvolvimento econômico e social de uma sociedade mais igualitária e justa.

A consciência da responsabilidade social da Instituição perpassa o PDI, o PPI (2021-2025) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como toda prática acadêmica e pedagógica, que demonstram sua preocupação com a responsabilidade social, concebendo

projetos baseados em princípios e valores, buscando a qualidade dos recursos materiais e humanos.

Nesta concretização de sua política social o foco é: educação, cultura, direitos humanos, comunicação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho e formação humana, inculcando o espírito de solidariedade e de cooperação.

Pela sua natureza comunitária e as relações estabelecidas com a região, mantém um processo de contínuo aperfeiçoamento das ações sociais, em conformidade com a legislação vigente e os documentos internos, promovendo a cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais.

Os Programas de inclusão social, estão institucionalizados e os resultados são tornados públicos por meio de relatórios e do Balanço Social, com o propósito de incentivar a participação voluntária.

A URI, mantém parcerias e convênios com: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Exército Nacional, Órgãos Públicos (Governo do Estado, Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, INSS, Petrobrás, FINEP, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Coordenadorias de Educação, Conselhos Tutelares, Conselhos e Organizações Empresariais, Associações de Universidades, Centros/Fundações de Amparo à Pesquisa, Patronatos, APAEs, Associações Comunitárias, Redes Temáticas Voluntárias, Escolas Profissionais, Centros Ocupacionais, Grupos Hospitalares, IES Nacionais e Estrangeiras, Clubes de Serviço, Clubes Sociais, Entidades de Classe, dentre outros.

O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com a sociedade, os poderes e as empresas, transferindo o conhecimento, a pesquisa e a tecnologia gerada, para serem transformadas em produtos ou processos acessíveis, estimulando e apoiando a integração referentes ao desenvolvimento e inovação, com projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, empresas juniores, incubadoras, etc.

Destaca-se como característica da Universidade, o envolvimento dos profissionais, que comprometidos, exercitam o bem servir aos usuários com postura, cordialidade e respeito.

Participa dos Editais, para concessão de bolsas aos estudantes de Graduação como: Programa Universidade para Todos – PROUNI e Financiamento Estudantil – FIES, seguindo rigorosamente o que preceitua com transparência e justiça.

Ainda, oportuniza com critérios específicos, financiamento da própria Instituição. Também, oferece uma série de benefícios a seus colaboradores e dependentes: Planos de

Saúde; Subsídios de pagamento das mensalidades aos titulares e dependentes diretos; Auxílio transporte; Auxílio maternidade, dentre outros.

A URI, tem como natureza a característica comunitária. Desta forma, concebe a Extensão Universitária como um processo cultural, artístico e científico, promovendo o envolvimento com a sociedade.

Desenvolve atividades em todas as áreas do conhecimento, destacando: Saúde, Humanas, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Computação, vindo a contribuir para o desenvolvimento regional. Surgem dos programas e das linhas de Pesquisa estabelecidos e definidos pelos Departamentos, coordenados pela PROPEPG, com o auxílio do Comitê de Avaliação dos Projetos de Extensão – CIAPEX, do Comitê Institucional de Avaliação da Pesquisa – CIAP e do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e, também da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA.

Fomenta a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação, com vistas ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e ao incentivo à Iniciação Científica, bem como busca aperfeiçoar os Programas de Iniciação Científica aos discentes. Em todos os Programas e Projetos priorizados pelos Departamentos, procura integrar Pesquisa, Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Com a Comissão Interna de Acessibilidade, destacam-se: contratação de profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; atendimento especializado para pessoas deficientes; promoção de encontros com familiares de pessoas deficientes, para orientação e troca de experiências. Promove, ainda, melhoria nos banheiros; construção de rampas, instalação de elevadores, colocação de piso tátil, guarda-corpos, sinalização de vagas de estacionamento, cobertura de escadas e outros, implementando a infraestrutura institucional.

A responsabilidade Social, caracteriza-se como processo complexo e gradativo e requer uma prática transformadora no contexto da Instituição.

Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, acompanha e analisa a Avaliação Interna e Externa das Unidades, por meio do trabalho participativo, com parâmetros para o alcance das mudanças necessárias.

Também, o Programa Permanente de Autoavaliação – PAIURI, implementa estratégias para divulgação dos resultados, respondendo às necessidades surgidas de forma rápida, criativa e competente.

Pelos registros do Eixo 2 Desenvolvimento Institucional, o posicionamento da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, composta por seis(6) Câmpus, em regiões diferentes, permeia uma Universidade aberta, oferecendo Cursos

arrojados, que antecipam as tendências do mercado e criam novos padrões educacionais, proporcionando, aos estudantes, uma visão global do mercado, tornando-os aptos a atuar em qualquer parte do País e do Mundo, na formação recebida, por meio da Missão, Visão e Valores de Vida.

A seguir como implementação deste Eixo, lista-se alguns quesitos consideráveis para aplicação, no decorrer do processo Institucional.

3.4 Estratégias

- Reelaboração do PDI (2021-2025), de acordo com as metas estabelecidas no Plano de Gestão (2019-2022), das exigências legais, dos princípios Institucionais e das demandas regionais.

- Acompanhamento das ações previstas no PDI (2021-2025).

- Avaliação, por meio do Relatório Geral Anual do cumprimento das ações previstas no PDI (2021-2025).

- Reafirmação de avaliação nas diferentes instâncias e segmentos, comunidade interna e externa.

- Operacionalização de atividades através do Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Representação da ampla participação e igualdade dos estudantes na sociedade.

- Consolidação de parcerias para ampliação dos projetos nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

- Desenvolvimento nas diferentes áreas de atuação da Universidade, visando ao exercício da sua dimensão comunitária.

- Ampliação do programa de bolsas de extensão.

- Promoção dos princípios de democracia, corresponsabilidade, coletividade e respeito.

- Identificação da Instituição nas finalidades e características propostas. – Identidade Institucional.

- Inovação com resultados, visando a qualidade de vida das pessoas.

As Estratégias aqui registradas, desenvolvem, as exigências legais e reafirmam o compromisso da URI em tornar-se uma referência, no que se refere ao trabalho acadêmico e administrativo, dando ênfase a uma cultura de Autoavaliação, como um processo contínuo do fazer pensar e do fazer agir, na transformação de qualidade e de excelência da Universidade.

3.5 Políticas Acadêmicas – Eixo 3

Este eixo tem como propósito apresentar as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da Universidade, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no período de 2021.

3.5.1 Referenciais do Eixo

A URI, como instituição integrada, regional, comunitária e multicampi, vem acompanhando e adaptando-se às exigências do mundo atual, num processo permanente de inovação e atualização, o que oportuniza avaliar o caminho percorrido e se concretiza pela releitura dos documentos Institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2021-2025) e Plano de Gestão (2019-2022), no cumprimento de sua Missão Institucional.

De acordo com seus documentos institucionais: PPI (2021-2025, p.27), a URI tem, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade dos oito Departamentos Acadêmicos e de Coordenação de Áreas de Conhecimento. As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão são prioridades da URI.

No tocante ao Ensino de graduação, a URI oferta as modalidades Presencial e EAD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. Nesta perspectiva da reinvenção, a instituição implantou um modelo inovador de Graduação Ativa⁵, proposta que quer incentivar o uso de metodologias ativas de ensino. Por meio do Trabalho Discente Efetivo⁶-TDE e do Projeto Integrador - PI, a URI vai oportunizar aos acadêmicos vivências que envolvem a construção de conhecimentos em outros espaços além da sala de aula e da Universidade.

Registra-se o empenho das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação e de Administração no sentido de promover a reestruturação acadêmica por meio da inovação de processos e ações, a fim de qualificar o ensino e a aprendizagem, vislumbrando a excelência do ensino, na pesquisa e na extensão, consolidando sua missão

⁵ Resolução nº 2736/CUN/2019, Dispõe sobre Normas para a Inovação Acadêmica – Graduação Ativa.

⁶ Resolução nº 2750/CUN/2019, Dispõe sobre Regulamento do Trabalho Discente Efetivo –TDE para a Graduação Ativa

institucional (Plano de Gestão 2019-2022). Várias ações de formação continuada para gestores dos cursos foram promovidas pelas Pró-Reitorias da URI em 2021.

A seguir são apresentados dados gerais da URI, no que se refere ao ensino:

Quadro 10 - Dados gerais do Ensino

ENSINO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Alunos matriculados	7.227	7.133
Transferências	83	44
Trancamentos	128	134
Diplomas Expedidos	1.533	556

Fonte: Reitoria/URI (2021).

3.5.2 Dados da Autoavaliação

As ações desenvolvidas na URI para atender as **Políticas Acadêmicas** são demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem, referente ao ano de 2021, na modalidade Presencial e à Distância.

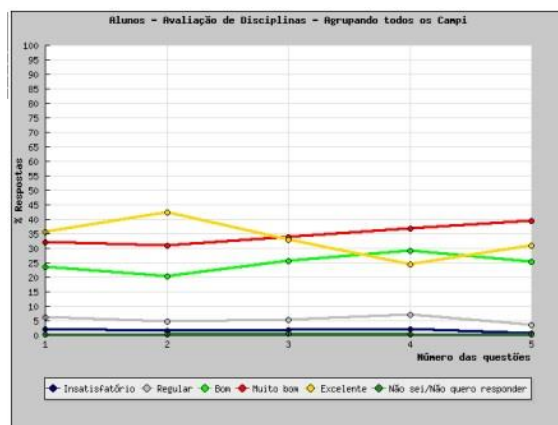
3.5.2.1 Autoavaliação – Resultados I e II semestre de 2021

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI-PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação, através de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

Em 2021, nos dois semestres letivos, foram avaliadas as disciplinas e o curso (I semestre) envolvendo o segmento de alunos, professores e coordenadores.

Na sequência são apresentados os dados da autoavaliação das disciplinas (I e II semestre), e o Curso (I semestre), do período letivo de 2021.

Gráfico 1 - Semestre/ I - 2021 – Acadêmicos avaliando Disciplinas

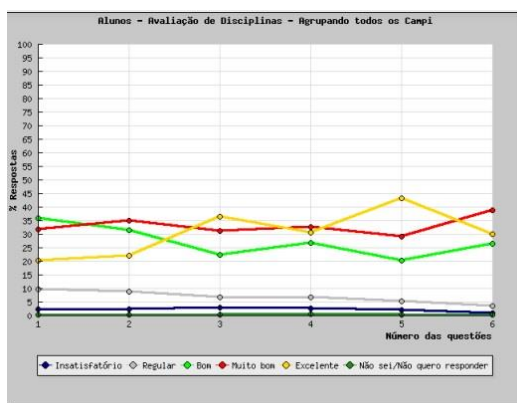


Questão	I	R	B	MB	E	NR
1	2,00%	6,28%	23,52%	32,10%	35,72%	0,40%
2	1,36%	4,80%	20,34%	30,84%	42,31%	0,35%
3	1,84%	5,35%	25,51%	33,79%	32,02%	0,59%
4	1,94%	7,15%	29,10%	36,83%	24,47%	0,42%
5	0,0%	3,58%	25,30%	39,30%	30,78%	0,30%

Total de questionários respondidos: **23261**.

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Gráfico 2 – Semestre II/2021 - Acadêmicos avaliando Disciplinas



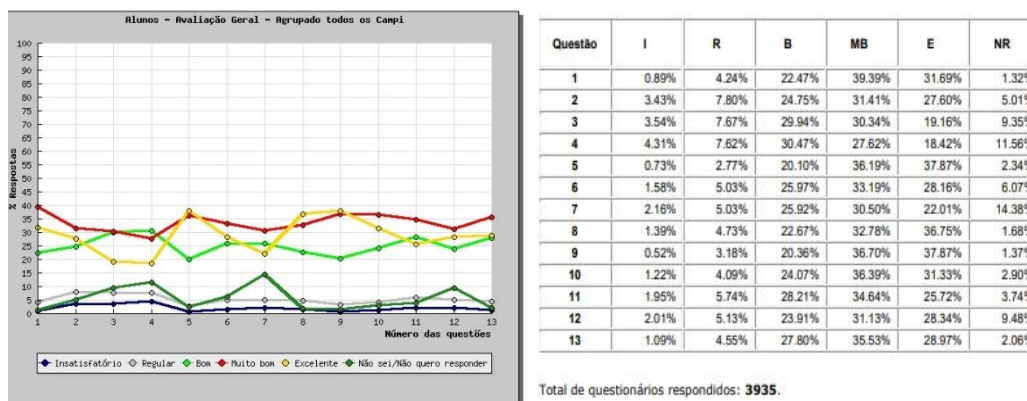
Questão	I	R	B	MB	E	NR
1	2,22%	9,57%	35,85%	31,83%	20,34%	0,19%
2	2,33%	8,73%	31,55%	35,01%	22,19%	0,19%
3	2,85%	6,79%	22,35%	31,15%	36,61%	0,25%
4	2,72%	6,75%	26,65%	32,68%	30,74%	0,46%
5	2,1%	5,17%	20,33%	29,06%	43,11%	0,23%
6	0,88%	3,58%	26,40%	38,85%	30,06%	0,23%

Total de questionários respondidos: **19510**.

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

O instrumento/questionário (Apêndice) utilizado para os acadêmicos avaliarem as disciplinas é composto de seis questões envolvendo conhecimentos básicos, nível de aprendizagem, avaliação, interação e comprometimento com as atividades do Curso. Observa-se pelos gráficos que o grau de satisfação dos acadêmicos é muito bom, registra-se que para o item comprometimento dos acadêmicos, em ambos os semestres é maior que 30%.

Gráfico 3 –Semestre I/2021 – Acadêmicos avaliando Curso

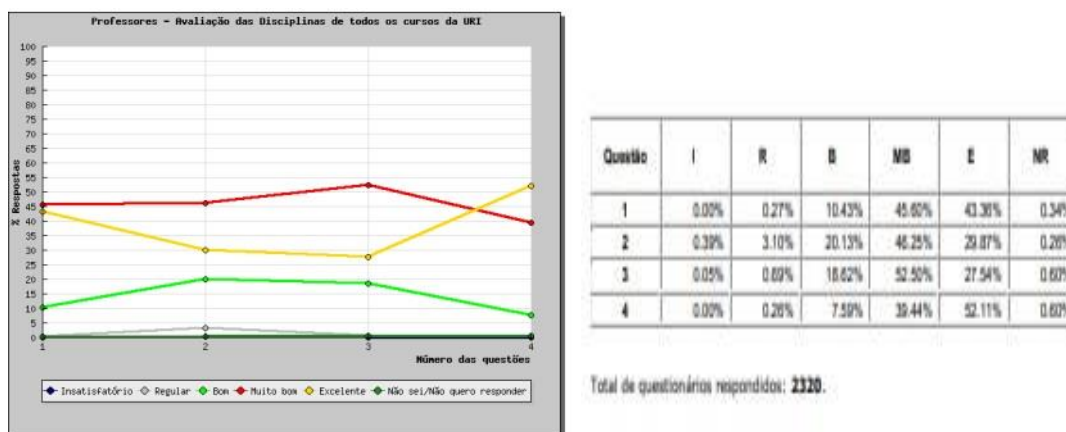


Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Ao avaliarem o Curso os acadêmicos responderam a 13 questões, envolvendo três Dimensões: Organização didático Pedagógica - Dimensão 1/D1(7 questões); Corpo Docente e Tutorial - Dimensão 2/D2 (2 questões); Infraestrutura - Dimensão 3/D3 (3 questões). Para a D1, os conceitos B e MB, são significativos. Na D2, a coordenação do curso é avaliada como Excelente em 36%. Em relação a D3, o conceito MB é avaliado com percentuais maiores que 30%.

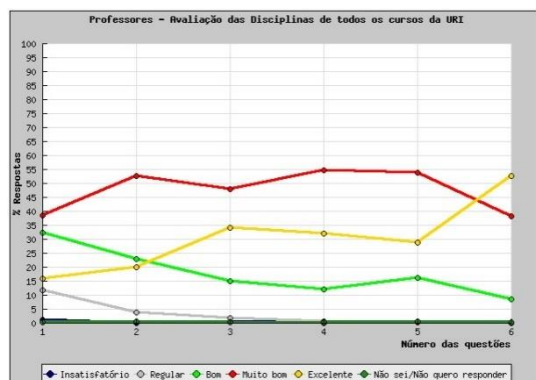
A seguir os gráficos apresentam os percentuais de participação e grau de satisfação dos professores na autoavaliação

Gráfico 4 – Semestre I/2021 - Professor avaliando Disciplinas



Fonte: Reitoria/URI (2021).

Gráfico 5 - Semestre II/2021 – Professor avaliando Disciplinas



Questão	I	R	B	MB	E	NR
1	1.03%	11.82%	32.49%	38.42%	15.91%	0.33%
2	0.04%	3.91%	22.93%	52.59%	19.92%	0.61%
3	0.72%	1.88%	14.92%	48.02%	34.18%	0.28%
4	0.00%	0.7%	11.96%	54.85%	32.11%	0.38%
5	0.18%	0.71%	16.05%	53.77%	28.77%	0.52%
6	0.00%	0.29%	8.52%	38.23%	52.68%	0.28%

Total de questionários respondidos: **2124**.

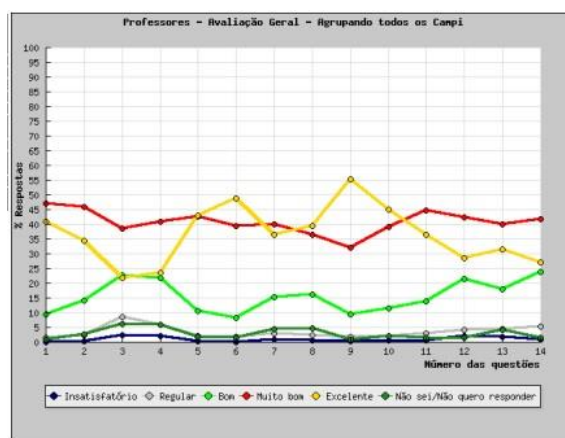
Fonte: Reitoria/URI (2021).

Em ambos os semestres observa-se o grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas, mantendo um percentual MB, acima de 35%.

Nos curso na modalidade EAD, os professores ao avaliarem o Curso, consideram MB e Excelente os itens avaliados em cada um dos itens. Segue comentário de professor.

O curso dentro de sua proposta de ensino à distância mostra-se satisfatório, pois, possibilita a interação com os acadêmicos de forma construtiva no processp de aprendizagem. Sinto-me satisfeita em fazer parte do corpo docente do curso de Serviço Social EAD da URI, pois a instituição oferece suporte constantemente.

Gráfico 6 – Semestre I/2021 - Professor avaliando Curso



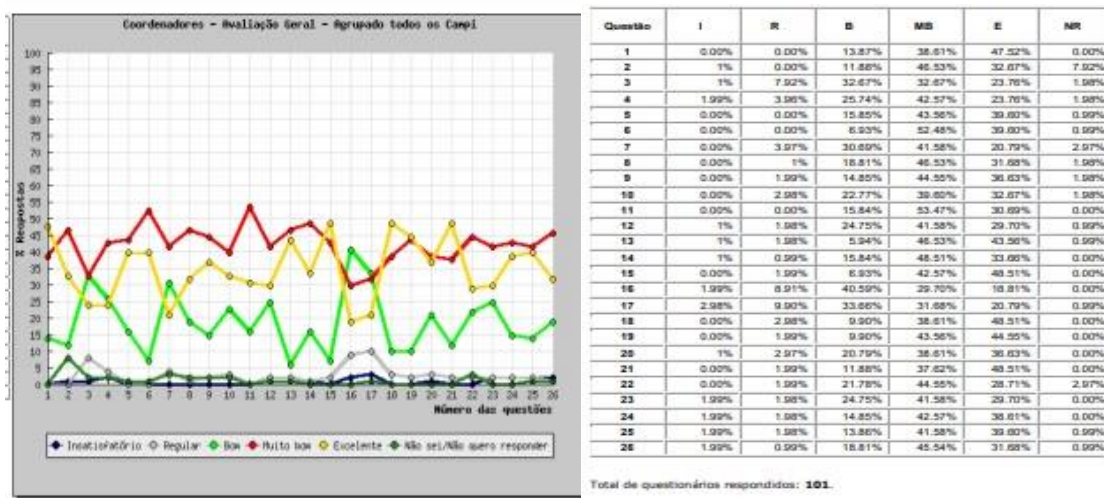
Questão	I	R	B	MB	E	NR
1	0.08%	1.39%	9.54%	47.13%	40.83%	0.03%
2	0.27%	2.41%	14.17%	46.02%	34.35%	2.78%
3	2.50%	8.52%	22.59%	38.43%	21.85%	6.11%
4	2.13%	5.83%	21.76%	41.02%	23.43%	5.83%
5	0.18%	2.13%	10.56%	42.58%	42.87%	1.67%
6	0.00%	1.67%	8.33%	39.54%	48.89%	1.57%
7	0.74%	2.87%	15.28%	40.08%	36.48%	4.54%
8	0.55%	2.50%	16.30%	38.39%	39.54%	4.72%
9	0.37%	1.85%	9.54%	31.94%	55.37%	0.93%
10	0.56%	1.94%	11.57%	38.98%	44.91%	2.04%
11	0.48%	3.08%	13.80%	44.81%	36.48%	1.39%
12	2.04%	4.07%	21.57%	42.41%	28.43%	1.48%
13	1.76%	4.44%	18.06%	40.00%	31.57%	4.17%
14	0.83%	5.19%	23.70%	41.78%	27.04%	1.48%

Total de questionários respondidos: **1080**.

Fonte: Reitoria/URI (2021).

Ao avaliarem o curso os professores registram o grau de satisfação em cada uma das 3 Dimensões. Percebe-se que os docentes avaliam como MB, os item da D3 (Infraestrutra), registrando percentuais acima de 40%.

Gráfico 7 – Semestre I/2021 -Coordenador avaliando Curso



Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Os coordenadores ao avaliarem o Curso responderam a um questionário envolvendo 26 questões, organizadas em três dimensões: Dimensão 1 - Organização Didático - pedagógica; Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial e Dimensão 3 – Infraestrutura.

Nas questões de 1 a 11-D1, consideram o PPC, conceito E, atribuindo percentual de mais de 47%. Já nos itens ensino(q.5), pesquisa(q.3) e extensão(q.4) os percentuais apresentam mais de 30%. No que se refere aos elementos inovadores do currículo (q.10) e as atividades interdisciplinaridade (q.11), o conceito E, é maior que 30%.

Os coordenadores ao avaliarem os 19 Cursos EaD, ofertados, em cada Dimensão estabelecem um grau de satisfação considerado para as questões da D1, como E, sendo os percentuais maiores que 50%. Na D2, os conceitos B e MB prevaleceram e na D3, os coordenadores sinalizam satisfação.

Conforme PDI (2021-2025), a **Pesquisa** como um princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais. No Plano de Gestão (2019-2022, p.30)

o desenvolvimento de pesquisas qualificadas na URI dá-se por grupos de excelência e pelo incentivo a pesquisa multidisciplinar, pela transferência de tecnologia, pela divulgação da produção, pela integração entre Pesquisa, Ensino (Graduação e Pós-Graduação e Extensão). Essas são as principais políticas para Pesquisa nos próximos anos.

As políticas de pesquisa da URI preveem o desenvolvimento de pesquisas de qualidade pela qualificação de grupos de excelência, incentivo à pesquisa multidisciplinar, transferência de tecnologia, divulgação da produção, integração entre Pesquisa, Ensino de Graduação e Pós-Graduação e Extensão.

A responsabilidade pela regulamentação, gestão e avaliação da pesquisa na Instituição envolve a PROPEPG, o CIAP – Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Pesquisa, o CEP – Comitê de Ética em Pesquisa, a CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais, os Grupos de Pesquisa, os Departamentos, as Direções de Câmpus e os pesquisadores.

Na URI, as pesquisas estão vinculadas a 79 grupos registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil vinculado a Plataforma Lattes, responsáveis por mais de 200 linhas de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Os projetos são desenvolvidos junto aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e aos Pólos e Núcleo de Inovação Tecnológica.

O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da URI, foi credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP do Ministério da Saúde em agosto de 2005, é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

A seguir é apresentado o quadro com os projetos analisados e aprovados em 2021

Quadro 11 - Projetos Analisados e Aprovados em 2021

CEP	ANALISADOS	APROVADOS
Erechim	127	123
Frederico Westphalen	46	29
Santiago	23	16
Santo Ângelo	138	86
São Luiz Gonzaga	27	19
TOTAL	361	273

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URI foi credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em dezembro de 2011, para atender as normas da Resolução Normativa CONCEA N° 1/2010, sobre a instalação e o funcionamento das CEUAS. O Comitê é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais.

Os prazos, a documentação e os modelos de documentos exigidos pelo CEUA devem ser consultados junto aos membros da Comissão sediada no Câmpus Erechim. Em 2021 a CEUA analisou e aprovou 05 projetos da unidade de Erechim.

A Iniciação Científica e Tecnológica, na URI, é vista como elemento e dimensão fundamental para despertar o surgimento de novos talentos para a pesquisa e à docência.

A URI mantém três programas de pesquisa: Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa, Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo e Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica.

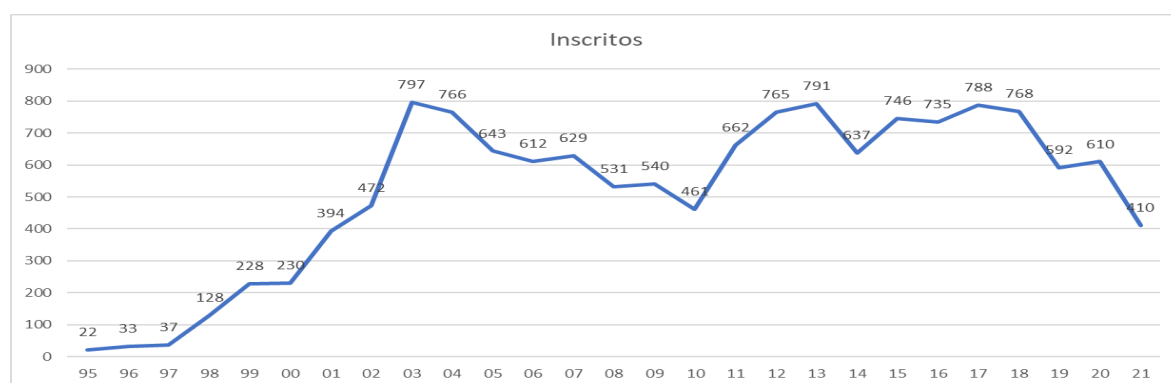
Quadro 12- Evolução das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI na última década

ANO/ PROGRAMA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIBIC / CNPq	27	29	31	31	31	25	31	31	31	31	31
PIBITI/CNPq	5	5	5	5	5	4	5	10	10		
PIBIC-EM/CNPq	95	100	100	86	70	55	57	37	32	10	10
PIIC / URI	151	146	171	185	206	232	232	149	111	73	73
REDES	26	27	34	32	36	41	28	7	6	4	2
URI/MEMÓRIA	2	2	1	2	3	5	5	2	1	1	1
PROBIC/FAPERGS	30	30	34	32	24	27	19	17	14	13	8
PROBITI/FAPERGS	10	10	10	9	7	7	5	5	5	5	8
PIITI / URI							29	16	17	12	2

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Anualmente é realizado o Seminário Institucional da Instituição, no qual são apresentados, através de pôsteres ou comunicações orais, os resultados das pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, de Extensão e de Pós-Graduação. No ano de 2021, devido às restrições impostas pela Pandemia do COVID-19, o evento foi realizado de forma on-line, no dia 28/outubro, sendo a XXVII edição na IC e ITI, a XXV na Pós-Graduação e a XIX na Extensão. Contou com a participação de alunos e professores das seis unidades da URI, num total de 410 inscritos. No quadro abaixo apresentamos a evolução dos SIICITec na URI:

Gráfico 8 - Número de inscritos no SIIC (1995 a 2021)



Fonte: PROPEPG/URI (2021).

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do

Seminário Institucional de Iniciação Científica somente para alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento que tiver artigo aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. Os artigos premiados, com o consentimento dos autores (bolsista e professor orientador), foram publicados na 32ª. Edição da Revista Vivências, número 17, publicada em 01 de janeiro de 2021.

Em 2021, foram premiados, de acordo com as Áreas de Conhecimento, as seguintes unidades:

Quadro 13 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque

ÁREA DO CONHECIMENTO	CÂMPUS
Ciências Agrárias	Erechim
Ciências Biológicas	Erechim
Ciências da Saúde	Santiago
Ciências Exatas e da Terra	Erechim
Ciências Humanas	Erechim
Ciências Sociais Aplicadas	Santo Ângelo
Engenharias	Frederico Westphalen
Linguística, Letras e Artes	Frederico Westphalen

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Conforme o Plano de Gestão (2019-2022) a **Extensão** é concebida como uma forma de interação universidade-comunidade. “A universidade ensina e aprende com os saberes da comunidade em que atua” (p.32). Quanto às Políticas de Extensão as Pró-Reitorias e Departamentos, deverão esforçar-se para cumprir à legislação que prevê a Curricularização da Extensão, política em processo na universidade.

Quadro 14 - Número de Programas e projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2021.

Áreas Temáticas	Total de Subprogramas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						
				Da própria IES					Externos	Total
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos pós-graduação	Técnicos		
					Bolsistas	Não bolsistas				
1. Comunicação	02	04	220	13	02			02	07	24
2. Cultura										
3. Direitos Humanos e Justiça	05	17	1.600	32	02	150	09	02	07	202
4. Educação	24	49	6.755	93	41	186	49	11	65	445
5. Meio Ambiente	04	05	1.529	05	04	10	06	01	60	86
6. Saúde	24	44	6.243	200	44	223	101	19	125	712
7. Tecnologia e Produção	13	25	2.308	68	22	13	15	06	40	164
8. Trabalho	05	05	88	06		07	05			18
Total	77	149	18.743	417	115	589	185	41	304	1.651

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Vários cursos de extensão foram realizados em cada unidade da URI, sendo apresentados por Departamento, no ano de 2021.

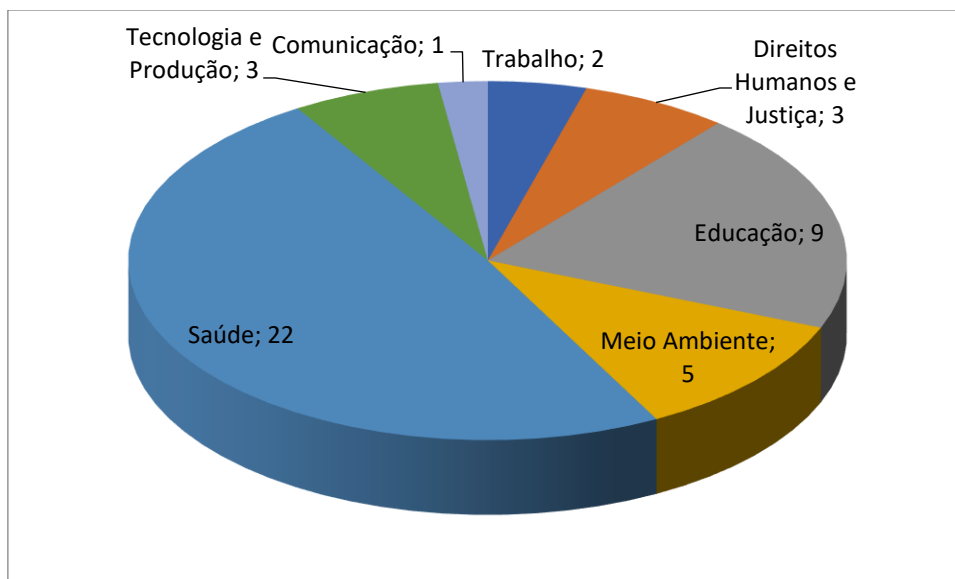
Quadro 15 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus:

Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciências da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	26	01	-	04	02	02	03	-	38
Frederico Westphalen	-	-	02	06	01	02	-	-	11
Santo Ângelo	07	-	02	05	-	07	-	-	21
Santiago	-	-	-	01	-	02	17	01	21
São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Largo	-	-	01	02	-	01	-	-	04
TOTAL	33	01	05	18	03	14	20	01	95

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Na sequência são apresentados os dados das bolsas de Extensão

Gráfico 9 - Bolsas de Extensão 2021 - Edital 05/2021



Fonte: PROPEPG/URI (2021).

O Prêmio Destaque em Extensão é regulamentado pela Resolução **2433/CUN/2018**. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de IC e de Extensão, somente para alunos bolsistas de extensão.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado anualmente, em período definido pela PROPEPG. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das áreas temáticas de extensão. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores.

No ano de 2021 foram concedidas duas premiações, uma na área de Cultura (Câmpus de FW) e outra na área de Meio Ambiente (Câmpus de Erechim), registra-se que não houve inscrições nas demais áreas.

Nas **políticas acadêmicas para a Pós-Graduação**, o Plano de Gestão (2019-2022), como uma política de inovação, define que é necessário imprimir uma maior dinâmica às ações da pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e para garantir a maior inserção da URI nos cenários regional, nacional e internacional. “Criar novos programas, reestruturar e consolidar os já existentes, em especial os de *stricto sensu* é o grande objetivo para os próximos anos” (p.28).

A pós-graduação *Lato Sensu* da URI, compreende cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou à distância observadas a legislação. Seguem os dados da Pós-graduação *Lato Sensu* em quadros.

Quadro 16 - Número de ofertas de Cursos *Lato Sensu* em 2021

UNIDADE	MODALIDADE	OFERTAS
ERECHIM	PRESENCIAL	09
	EAD	24
FREDERICO WESTPHALEN	PRESENCIAL	05
	EAD	14
SANTO ANGELO	PRESENCIAL	04
	EAD	01
SANTIAGO	PRESENCIAL	02
	EAD	02
SÃO LUIZ GONZAGA	PRESENCIAL	01
	EAD	09
CERRO LARGO	PRESENCIAL	01
	EAD	0
TOTAL PRESENCIAL		22
TOTAL EAD		50
PRESENCIAL + EAD		72

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Quadro 17 - Número de alunos matriculados em Cursos *Lato Sensu*/2021

UNIDADE	MODALIDADE	MATRICULADOS
ERECHIM	PRESENCIAL	277
	EAD	52
FREDERICO WESTPHALEN	PRESENCIAL	134
	EAD	0
SANTO ÂNGELO	PRESENCIAL	56
	EAD	219
SANTIAGO	PRESENCIAL	0
	EAD	01
SÃO LUIZ GONZAGA	PRESENCIAL	12
	EAD	04
CERRO LARGO	PRESENCIAL	15
	EAD	00
TOTAL PRESENCIAL		494
TOTAL EAD		276
PRESENCIAL + EAD		770

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Em 2021, os cursos da Pós-graduação *Lato Sensu* não foram avaliados. A pós-graduação *Stricto sensu* na URI compreende dois níveis independentes e conclusivos de formação o mestrado e o doutorado, podendo ser ofertados na modalidade presencial ou a distância, de acordo com as normas vigentes.

Quadro 18 - Cursos *Stricto Sensu* em andamento em 2021

UNIDADE	MESTRADO	DOUTORADO
ERECHIM	2	1
FREDERICO WESTPHALEN	1	1
SANTO ANGELO	3	1
SANTIAGO	0	0
SÃO LUIZ GONZAGA	0	0
CERRO LARGO	0	0
TOTAL	6	3

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

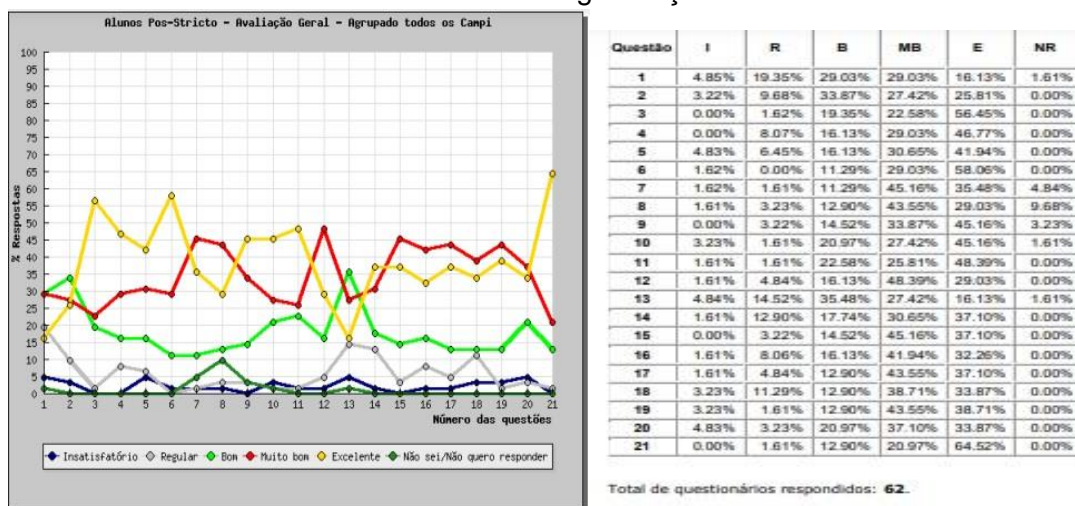
Quadro 19 - Número de alunos matriculados em Cursos *Stricto-Sensu*:

UNIDADE	MATRICULADOS
ERECHIM	28M e 23D
FREDERICO WESTPHALEN	48M e 33D
SANTO ÂNGELO	71M e 43D
SANTIAGO	-
SÃO LUIZ GONZAGA	-
CERRO LARGO	-
TOTAL	246

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Na sequência são apresentados dados da autoavaliação realizada junto aos acadêmicos dos cursos de Pós-graduação da URI, em 2021, no semestre II.

Gráfico 10 - Alunos Avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2021



Fonte: Reitoria/URI (2021).

O instrumento/questionário está organizado em itens, abrangendo: a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa c) Quanto à infraestrutura do programa d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa e) Quanto este instrumento de avaliação do curso. O questionário encontra-se em Apêndice). Registro de acadêmicos:

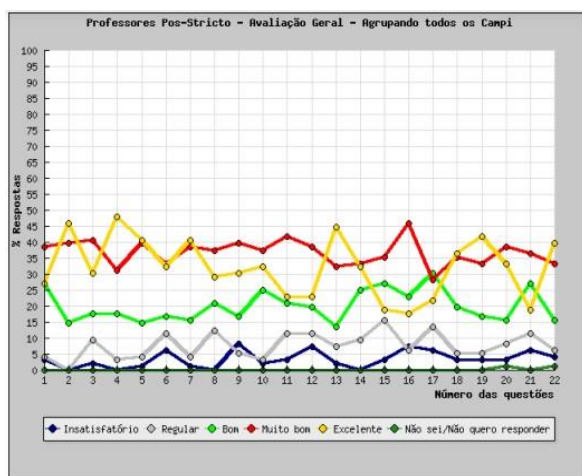
“Estou muito satisfeita com o Programa e com a IES. Professores altamente capacitados e comprometidos com o ensino de qualidade” (Doutorado).

“Fazer orientações coletivas para estudo com data e horário previamente estabelecidos”. (Doutorado)

“O grupo é atuante e muito dinâmico. Há um capital intelectual que está fazendo a diferença na formação. A gestão é excelente e está sempre ao buscando os melhores resultados junto ao colegiado” (Mestrado).

“O Mestrado da Uri é referência nacional, cruza fronteiras para falar de um novo jeito de fazer e dialogar sobre educação! Sinto tanto orgulho em fazer parte do PPGedu. A URI faz parte da minha vida desde a graduação, especialização e agora o mestrado”.

Gráfico 11 – Professores avaliando Cursos de Pós-graduação URI/2021



Questão	I	R	B	MB	E	NR
1	3.13%	4.17%	27.08%	38.54%	27.08%	0.00%
2	0.00%	0.00%	14.59%	39.58%	45.83%	0.00%
3	2.07%	9.38%	17.71%	40.63%	30.21%	0.00%
4	0.00%	3.12%	17.71%	31.25%	47.92%	0.00%
5	1.04%	4.17%	14.58%	39.58%	40.63%	0.00%
6	6.25%	11.46%	16.67%	33.33%	32.29%	0.00%
7	1.03%	4.17%	15.63%	38.54%	40.63%	0.00%
8	0.00%	12.50%	20.83%	37.50%	29.17%	0.00%
9	8.33%	5.21%	16.67%	39.58%	30.21%	0.00%
10	2.08%	3.13%	25.00%	37.50%	32.29%	0.00%
11	3.12%	11.46%	20.83%	41.67%	22.92%	0.00%
12	7.29%	11.46%	19.79%	38.54%	22.92%	0.00%
13	2.09%	7.29%	13.54%	32.29%	44.79%	0.00%
14	0.00%	9.38%	25.00%	33.33%	32.29%	0.00%
15	3.12%	15.63%	27.08%	35.42%	18.75%	0.00%
16	7.29%	6.25%	22.92%	45.83%	17.71%	0.00%
17	6.24%	13.54%	30.21%	28.13%	21.88%	0.00%
18	3.12%	5.21%	19.79%	35.42%	36.46%	0.00%
19	3.12%	5.21%	16.67%	33.33%	41.67%	0.00%
20	3.13%	8.33%	15.63%	38.54%	33.33%	1.04%
21	6.25%	11.46%	27.08%	36.46%	18.75%	0.00%
22	4.17%	6.25%	15.63%	33.33%	39.58%	1.04%

Total de questionários respondidos: 96.

Fonte: Reitoria/URI (2021).

O instrumento /questionário abrange os mesmos itens (a,b,c,d,e), conforme consta em Apêndice.

“Estamos buscando fazer o melhor, uma vez que o Doutorando é uma prática nova para todos nós. O caminho vem ocorrendo com muitos diálogos e vivências coletivas”. (Doutorado)

“O curso é excelente. Corpo docente dedicado e muito capaz. É um grande privilégio fazer parte”. (Mestrado)

O PDI (2016-2020) contempla, no item 4.4, “Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de informação, serviços e nos processos de comunicação. Programas permanentes de divulgação institucional, utilização de novas estratégias de comunicação que deem visibilidade as ações da URI, e o uso de tecnologias digitais no sistema de comunicação e a escuta sensível com os interesses acadêmicos e da comunidade externa irão garantir um fluxo contínuo de informações e socialização do conhecimento.

De acordo com a dimensão da Comunicação com a sociedade, cada unidade da URI desenvolve, através dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nesta dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela comunidade universitária e comunidade externa.

No que se refere aos eventos desenvolvidos, público e área temática em 2021, a URI, apresenta os seguintes dados:

Quadro 20 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2021

Área de Conhecimento	Tipo de evento									Total de público participante
	congresso	seminário	ciclo de debates	exposição	espetáculo	evento esportivo	festival	outros	Total	
1. Comunicação			05					02	07	3.100
2. Cultura				05	01	06		02	14	4.100
3. Direitos Humanos e Justiça	01	09	10					10	30	4.019
4. Educação	03	11	10	01				17	42	7.487
5. Meio Ambiente		09	04					05	18	423
6. Saúde	06	16	06	01			01	24	54	5.405
7. Tecnologia e Produção	02	06	09	04				11	32	4.161
8. Trabalho		02						14	16	7.733
Total	12	53	44	11	01	06	01	85	213	36.428

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Quadro 21 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus:

Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciências da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	26	01	-	04	02	02	03	-	38
Frederico Westphalen	-	-	02	06	01	02	-	-	11
Santo Ângelo	07	-	02	05	-	07	-	-	21
Santiago	-	-	-	01	-	02	17	01	21
São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Largo	-	-	01	02	-	01	-	-	04
TOTAL	33	01	05	18	03	14	20	01	95

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas através do Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus campi, bem como serviços e informações.

Destacamos que as páginas em cada uma das seis Unidades, vem aprimorando a internacionalização, através de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas ou online. A URI possui três editoras próprias: EdiURI – Santo Ângelo, Editora URI – Frederico Westphalen e Edifapes – Erechim. Cada campus possui informativos impressos e/ou on-line que dinamizam a comunicação interna.

Quadro 22- Revistas Institucionais

PERIÓDICO	ISSN	PERIODICIDADE	EDIÇÕES	CIRCULAÇÃO
Revista Vivências	1809-1636	Semestral	Vol. 17, nº 32, 33 e 34	Online
Revista Perspectiva	0101-2908	Trimestral	Vol. 45, nº 169,170, 171, 172	impresa
Revista Perspectiva	2178-5937	Trimestral	Vol. 45, nº 169,170, 171, 172	online
Revista de Ciências Humanas.	1981-9250	Quadrimestral	Vol. 22, nº 01 e 02	Online
Revista literatura em debate	1982-5625	Semestral	Vol. 15, nº 27	Online
Revista Língua e Literatura	2317-6075	Semestral	Vol. 23, nº 41	Online
Revista de Enfermagem	2317-6075	Semestral	Vol. 14, nº 14	Online
Revista Jurídica	2526-737x	Anual	Vol. 05, nº 05	Online
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (ENCITEC)	2237-4450	Quadrimestral	Vol. 11, nº. 01, 02 e 03	On-line
Revista Missioneira	2594-9950	Semestral	Vol. 23, nº 01 e 02	On-line
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas (RICSB)	2594-7877	Semestral	Vol. 05, nº 01	On-line
Revista GESTO: revista de gestão estratégica de organizações	2358-0216	Semestral	Vol 09, nº 01 e 02	On-line
Revista Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	2178-2466	Quadrimestral	Vol. 21, nº 39, 40 e 41	On-line
Revista Direitos Culturais	2177-1499	Quadrimestral	Vol. 16, nº 38, 39 e 40	On-line
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito - RICADI	2526-1851	Semestral	Vol. 10 Jan/Jul 2021	Digital

Fonte: Reitoria/URI (2021).

Em seus documentos oficiais, a Instituição promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas às suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisa e

falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Quadro 23 – Jornais Institucionais

URI <i>Olympic News</i>	2526-9216	Trimestral	17, 18 e 19	online
-------------------------	-----------	------------	-------------	--------

Fonte: PROPEPG/URI (2021).

Tendo como base as políticas de integração ensino-pesquisa-extensão, o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, o incentivo à pesquisa, as ações de extensão e a comunicação com a sociedade, a URI busca disseminar saberes e transferir tecnologias decorrentes de suas ações.

Para cumprir esta meta, estabeleceu, em seus documentos oficiais, políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Quadro 24 - Publicações por Câmpus

PUBLICAÇÕES	CÂMPUS						TOTAL
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	16	18	06	02	-	-	42
Capítulos de Livros	60	76	39	12	01	06	194
Artigos em Periódicos	324	100	30	13	08	02	477
Artigos em Revistas	101	13	37	01	01	02	155
Artigos em Jornal/Anais	23	9	37	03	-	02	74
Resumos (01pág.)	243	45	85	18	02	-	393
Resumos Expandidos (até 03 págs.)	134	41	37	-	05	12	229
Trabalhos Completos	133	42	35	07	10	04	231

ERE – Erechim, SAN – Santo Ângelo, FRE – Frederico Westphalen, SAT – Santiago, SLG – São Luiz Gonzaga e CL – Cerro Largo

Quadro 25 - Publicações por Área do Conhecimento

PUBLICAÇÕES	ÁREAS DO CONHECIMENTO								TOTAL
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB	
Livros	16	-	04	14	01	03	02	02	42
Capítulos de Livros	64	02	04	70	23	05	22	04	194
Artigos em Periódicos	39	-	26	43	51	173	134	11	477
Artigos em Revistas	24	02	-	14	07	104	02	02	155
Artigos em Jornal/Anais	06	-	-	42	-	-	20	06	74
Resumos (01pág)	52	-	12	60	16	130	108	15	393
Resumos Expandidos (até 03 pág)	18	-	03	52	03	14	139	-	229
Trabalhos Completos	21	-	02	71	49	53	32	03	231
TOTAL	240	04	51	366	150	482	459	43	1.795

CH Ciências Humanas - LLA Linguística, Letras e Artes - CET Ciências Exatas e da Terra - CSA Ciências Súcias Aplicadas ENG Engenharias - CA Ciências Agrárias - CS Ciências da Saúde - CB Ciências Biológicas.

Fonte: Câmpus/2021

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, e teve seu regulamento adequado pela Resolução nº. 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria e de um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários.

São objetivos da Ouvidoria da URI: a) Incentivar a participação e o exercício da cidadania no ambiente acadêmico e escolar, colaborando para a compreensão da necessidade de cumprir com deveres e exigir direitos; b) reunir informações sobre diversos aspectos da Universidade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

Quadro 26 - Demandas da Ouvidoria

DEMANDAS GERAIS POR CATEGORIAS E USUÁRIOS					
CATEGORIAS	CONSULTAS	ELOGIOS	RECLAMAÇÕES	SUGESTÕES	TOTAL
Alunos	02	03	32	-	37
Alunos Egressos	03	-	03	-	06
Professores	-	-	-	-	00
Técnicos Administrativos	-	-	-	-	00
Estagiários	-	-	-	-	00
Fornecedores de Bens e de Serviços	-	-	-	-	00
Pessoas da Comunidade	16	-	04	02	22
TOTAL	21	03	39	02	65

Fonte: Reitoria/URI (2021).

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015, foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa

URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, do qual a gestão é realizada pela direção de campus. Diversas ações são realizadas tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e de planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as Indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As políticas de **apoio aos estudantes** são definidas através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Campus, tendo por objetivo, orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salientamos que em nas unidades da URI, o Núcleo em parceria com os Cursos, APAE e demais instituições, realizou Seminários, Ciclos e palestras para discutir questões relacionadas a temática. Também, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

É oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento⁷. Em cada unidade da Instituição o mesmo é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes cursos.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Campus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão

⁷ Resolução Nº 1625/CUN/2011 que dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

Própria de Avaliação – CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos – DAs legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

A universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, visando acompanhar e reaproximar os ex-alunos valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da universidade.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre os mesmos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

Em suas políticas acadêmicas de Internacionalização⁸, de acordo com o Plano de Gestão (2019-2022) a URI projeta, a consolidação de processos de internacionalização em suas diferentes formas, seja na mobilidade de docentes e discentes, na realização de eventos e pesquisas conjuntas na pós-graduação, de forma ativa no recebimento de estudantes e docentes ou nas imersões dos mesmos em universidades estrangeiras.

Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior. Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior.

A IES vem avanço em termos de internacionalização, a partir da aprovação de documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, o intercâmbio nacional e internacional, com IES estrangeiras, das quais destacamos: escola de Idiomas Kaplan/Canada; Universidade Pedagógica/Moçambique; Universidad Uniagustiniana/Colombia; Universidad La Gran Colombia/Colombia; Università di Salerno, Università de Perugia e Università di Carneiro, ambas da Itália. Um aluno do Canadá e três da Colombia foram recebidos na URI.

⁸ Resolução 2734/CUN/2019, dispõe sobre a criação e implantação do Núcleo de Internacionalização da URI- NIURI

3.5.3 Ações com base na Autoavaliação

Ações do eixo 3:

- Acompanhar a implantação de novos desenhos curriculares para os cursos de graduação, bem como a implementação de currículos e programas;
- Acompanhar e avaliar a pesquisa institucional;
- Consolidar a política de extensão;
- Acompanhar a oferta e a divulgação das atividades da Pós-graduação;
- Incentivar as políticas de internacionalização

3.6 Políticas de Gestão - Eixo 4

A estruturação e o funcionamento da Universidade estão apoiados nos documentos que apresentam as políticas de gestão da URI, composta pelas políticas de pessoal, da organização e da gestão da instituição além de sua sustentabilidade financeira. Periodicamente estes são revisitados e atualizados, a partir da discussão nas esferas correspondentes e, após esse trâmite, ocorre a publicização entre a comunidade acadêmica.

Os marcos referenciais da Universidade (PPI, PDI, Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas) norteiam as práticas cotidianas da Instituição, que as avalia de modo permanente. Assim, a autoavaliação e as avaliações externas de cursos e da instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam ao aperfeiçoamento institucional.

3.6.1 Referenciais do Eixo

A URI adota modelo de gestão colegiada, democrática e participativa. De caráter filantrópico, é reconhecida como uma autêntica instituição pública não estatal (Portaria n. 665, de 05 de novembro de 2014). E, seus princípios servem como base para a elaboração de seus objetivos e metas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2021-2025) apresenta de forma clara a natureza de Universidade comunitária da URI, inserida no contexto regional e promotora do desenvolvimento nas regiões de atuação. Está fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estes pautados na autonomia didático científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial. Assim, presta relevantes serviços de interesse público, ressaltando-se as áreas da saúde, educação, engenharias e meio ambiente.

Este documento (p. 13) ressalta seus objetivos: promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários, capazes de atuar na sociedade; promover o ensino articulado às ações de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento regional autossustentável, a cultura e estimulando o empreendedorismo (...).

E, em relação à gestão, objetiva instaurar práticas de planejamento e gestão institucional corresponsáveis, inovadoras e criativas, adequadas às necessidades da universidade e da comunidade. Tais objetivos foram estabelecidos a partir da releitura do projeto institucional, feito de forma participativa, envolvendo os diferentes segmentos e expressam o fazer Universidade característico da URI, comprometida com a sociedade na qual está inserida e atuante.

O PDI da URI 2022-2025 estabelece metas relacionadas às políticas institucionais, está organizado em cinco eixos, os quais contemplam em cada um, objetivos e estratégias. A política de gestão compõe o eixo 4 do documento (p. 23-25) apresentando: Políticas de pessoal - qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; manutenção e qualificação das Políticas de Organização e Gestão da Instituição; atenção e busca de novas estratégias das Políticas de Sustentabilidade Financeira.

No subitem Políticas de pessoal constam o Regime de Trabalho, Plano de cargos e salários, condições de trabalho, qualificação do corpo docente e pessoal técnico administrativo. Esta política apresenta-se como uma das prioridades e metas da instituição, permitindo o planejamento, gestão e avaliação da gestão de pessoas.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) faz parte do documento que apresenta o PDI 2021-2025. Neste estão descritos (item 2.1, p. 27) os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição (valores, indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão, além do seu compromisso social). Também (item 2.2) a organização didático-pedagógica, que contempla as Diretrizes Pedagógicas que orientam as ações institucionais no período de vigência do documento oficial.

O item 2.7 do PPI 2021-2025 (p. 42) destaca as Políticas de Gestão. A URI apresenta um sistema de gestão institucional que assegura o fluxo das informações e decisões, com base na sua estrutura organizacional que permite a gestão tanto acadêmica quanto da parte administrativa. Preza pelo modelo de autonomia responsável, abrindo espaços para participação dos diferentes segmentos no escopo de sua missão e valores institucionais. Assim, fazendo um exercício dialético da gestão universitária, planejando e executando mudanças e inovações.

Em seu Plano de Gestão 2019-2022, aprovado pela Res. n. 2708/CUN/2019, reiteram-se os valores institucionais. Aborda as políticas de gestão, englobando: políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico administrativos; manutenção e qualificação das políticas de organização e gestão da instituição; atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias, estando em consonância com o PPI e o PDI.

Neste contexto, o processo de autoavaliação representa um instrumento de gestão e apoia ações acadêmico-administrativas para a melhoria institucional. Os dados coletados na autoavaliação podem ser utilizados pelas diversas instâncias administrativas para nortear as futuras ações, metas e investimentos.

No PPI são explicitadas também Diretrizes para a o Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. Esta, sintonizada com a visão e os valores institucionais, além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, contribui para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas e de forma a atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida. A responsabilidade social passa também pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga anualmente as ações sociais da ICES.

O Estatuto da URI (2017) apresenta a estrutura da Universidade, seus princípios e a organização de seus órgãos e colegiados (art. 6º ao 10); também a composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (art. 11 a 55) além de determinações relativas às eleições (art. 61 e 62).

O Regimento Geral (2018) especifica o funcionamento dos diversos órgãos de administração previstos no Estatuto.

Dentro da organização dos órgãos gestores, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) apoiam a gestão dos Cursos. A Resolução n. 2000/CUN/2014, estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

Todos os colegiados previstos nos documentos referenciais da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para favorecer a qualidade da gestão, vêm sendo realizados anualmente, em cada Câmpus, Ciclos de Formação continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus, realizam-se também anualmente semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras e outras atividades pertinentes.

Em 2021, a Reitoria da URI, proporcionou um curso de extensão para os gestores, visando democratizar o acesso e facilitar o conhecimento de toda a legislação e organização da URI, proporcionando assim formação e atualização. Para tal foi usado um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e diversas técnicas de Metodologias Ativas de Aprendizagem. Ao final do percurso, houve um momento de compartilhamento de experiências dos diversos câmpus que compõe a Universidade.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PPI apresenta o perfil do corpo docente e técnico administrativo (p. 55), apresentando o quadro de professores em números, os programas de qualificação, a política institucional de formação e capacitação docente, bem como o plano de carreira e o regime de trabalho. Completando o quadro de colaboradores da empresa, apresenta a estrutura e a organização do corpo técnico-administrativo e de apoio.

Quanto aos Programas de Qualificação da URI, o PPI (p. 55) informa que desde o ano de 1994 existe um plano que prevê o afastamento de docentes para a qualificação, visando melhorar a formação dos professores atuantes nos vários departamentos da instituição. Periodicamente se faz a análise da situação do corpo docente. Assim, define-se as prioridades, de forma a atender as necessidades dos cursos em vigência e dos novos cursos projetados.

A Universidade apresenta um Programa Institucional de Formação de Docentes/Gestores e de Técnicos Administrativos que regulamenta o processo formativo do seu quadro de pessoal, estabelecido através da Res. 2621/CUN/2019. Ainda, possui o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente do Ensino Superior (PDP/URI), estabelecido na Res. nº 2288/CUN/2017, que objetiva garantir e indicar diretrizes para conduzir as práticas que se fazem necessárias ao desenvolvimento profissional docente.

Este programa contempla as políticas de seleção e ingresso na carreira, de promoção e incentivo à qualificação e à certificação e de formação e capacitação continuada. Apresenta-se subdividido em duas etapas, integração dos docentes ingressantes e o desenvolvimento da docência, da liderança e do apoio à gestão universitária.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, aberto ao público, conforme Resolução n. 1750/CUN/2012, respeitando-se igualmente as legislações em vigor, normas estatutárias e regimentais e o Plano de Carreira dos Docentes do Ensino

Superior (Res. n. 1351/CUN/2009), homologado e publicado no Diário Oficial da União. A cada ano, conforme as normas, são realizados processos seletivos em cada câmpus, de acordo com as necessidades institucionais.

Sobre o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, o PPI (2021-2025) apresenta a estruturação do mesmo e a forma de qualificação. A gestão procura tornar cada vez mais eficiente e transparente seu processo de contratação de pessoal. A admissão é feita em regime celetista, respeita os critérios definidos em cada unidade e as exigências legais. A URI possui o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio, regulamentado pela Res. nº 2268/CUN/2016 e aprovado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio Grande do Sul. Visa a promoção da valorização profissional, a estruturação e a organização do quadro de carreira, organizado em níveis, padrões e salários, e o disciplinamento da progressão na carreira, mediante merecimento, antiguidade e promoção; seguindo-se níveis, padrões e cargos, de acordo com a estrutura organizacional da URI.

A Avaliação do Desempenho dos colaboradores é parte integrante do Plano de Carreira, foi oficiada pela Res. n. 2269/CUN/2016. É feita anualmente no mês de outubro, e é utilizada para as progressões previstas no Plano de Carreira, e, como ferramenta para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional. Num processo de constante avaliação do trabalho feito.

Ainda, em relação à política de formação e capacitação, a URI proporciona plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e funcionários; desconto nas mensalidades dos cursos de graduação para seus colabores e seus dependentes, realizados na própria instituição, além da escola de Educação da Educação da URI (níveis fundamental e médio). Apoiar, incentivar e estimular a qualificação do seu quadro funcional, tanto financeiramente, quanto através de dispensa parcial de cumprimento de sua carga horária, para a realização de cursos em Programas de Pós-Graduação *Lato* ou *Stricto sensu*, bem como para participar de cursos, treinamentos, jornadas, congressos, entre outros, relacionados à sua área de atuação. Anualmente, o Conselho Universitário da URI apresenta o seu quadro de pessoal técnico-administrativo e de apoio por grau de instrução, em qualificação através de cursos de Pós-Graduação e, também, por conclusão de cursos de Pós-Graduação.

Visando amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição. A Universidade conta também com Serviço

Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Nas Políticas de Atendimento aos Discentes, o PPI aborda: formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); a organização Estudantil; e o Acompanhamento dos Egressos.

Sobre os aspectos financeiros e orçamentários, o PPI (p. 74-77) trata da demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação das estratégias de gestão econômico-financeira e a previsão orçamentária e cronograma de execução.

No tocante à sustentabilidade financeira, o PPI aborda esse aspecto destacando inicialmente que “[...] a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 74). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, previsão orçamentária e cronograma de execução, além de trazer o orçamento institucional anual até o ano de 2025.

3.6.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2021

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse para a URI, haja vista a sua importância e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, melhoria pedagógica e eficácia de gestão, conforme destacado no PAIURI (Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI). Este, está estabelecido na Res. n. 3088/CUN/2021 e é desenvolvido na perspectiva do SINAES (Lei nº 10.861/2004).

O planejamento dos segmentos que compõe o processo de autoavaliação está descrito em cronograma, organizado de forma a proporcionar um constante pensar e repensar sobre as rotinas universitárias. Dessa forma, apresentam-se os dados coletados no ano de 2021 referente à avaliação dos Cursos (avaliados por coordenadores, professores e alunos) e das disciplinas (avaliadas por professores e alunos), tanto na modalidade presencial quanto de EAD. O processo de autoavaliação dos cursos ofertados na modalidade EAD vem ocorrendo seguindo o cronograma descrito no PAIURI.

A seguir será apresentado um recorte dos dados coletados no que se refere ao eixo de políticas de gestão. Em função das restrições impostas pela pandemia e a necessidade de adaptação de muitos processos de trabalho aos ambientes virtuais, o que gerou uma grande mudança das rotinas universitárias, incluiu-se a opção “não sei/não quero responder”.

A percepção dos coordenadores dos cursos de graduação a respeito da gestão dos cursos da URI, estão apresentados no quadro 27.

Quadro 27- Avaliação geral dos Cursos de graduação pelos Coordenadores agrupando todos os Câmpus sobre o corpo docente

QUESTÃO	CONCEITO					
	E	MB	B	R	I	NR
Titulação	48,51%	42,57%	6,93%	1,99%	0%	0%
Regime de trabalho	18,81%	29,70%	40,59%	8,91%	1,99%	0%
Produção científica, cultural, artística e tecnológica	20,79%	31,68%	33,66%	9,90%	2,98%	0,99%
Comprometimento docente com o curso	48,51%	38,61%	9,90%	2,98%	0%	0%
Atuação do NDE	44,55%	43,56%	9,90%	1,99%	0%	0%

Legenda: E (Excelente); MB (Muito Bom); B (Bom); R (Regular); I (Insuficiente); NR (Não sei/não quero responder).

Fonte: CPA/URI (2021).

A observação dos dados apontados no quadro XX demonstram a qualificação do corpo docente da URI, refletindo os cuidados no processo de seleção apontados nos referenciais anteriormente. Dentre os docentes atuantes a maior parte atua há seis ou mais anos (47,85%) e, 82,39% possuem pós-graduação *Lato Sensu*, destes 31,72% de doutores e 50,67% mestres), o que condiz com a avaliação geral dos coordenadores de Cursos. E o assessoramento feito pelo segmento técnico administrativo também denota que 53,89 % possuem ensino superior completo ou especialização. Anualmente, em seu balanço social, a URI divulga nominalmente a relação de professores e técnico administrativos que estão ou que concluíram as suas qualificações, demonstrando de forma transparente a sua política mencionada no item anterior.

Sobre o regime de trabalho, 40,45% do corpo docente enquadram-se como tempo integral ou parcial, já o número de professores contratados por hora (horistas), o percentual é de 59,55%. A maioria dos coordenadores 49,59% consideram como bom, isso porque nos últimos anos a Universidade vem buscando alternativas para manter a saúde financeira de suas unidades, o que exigiu alguns ajustes, além de que muitos docentes se aposentaram nos últimos anos. Esta situação reflete o atual momento que o ensino superior vivencia, com o achatamento da renda das famílias brasileiras e a necessidade dos seus jovens conciliarem o trabalho com o ensino.

Os gestores dos cursos avaliaram como positiva a produção técnica e cultural dos seus professores e ressaltam o comprometimento dos docentes: 87,12% consideram como um ponto positivo (excelente ou muito bom). E a atuação do NDE junto aos coordenadores, na concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC dos cursos é muito importante, alcançando 88,11% entre os graus de excelência entre todos os coordenadores.

Dessa forma, a avaliação do corpo docente pelos coordenadores reflete o sistema de trabalho e organização adotados pela gestão. Os desafios são muitos, mas a marca junto à comunidade em que atua, de ser promotora do desenvolvimento, motiva a URI a enfrentar os seus desafios presentes e projetar o futuro, visando manter a sua solidez e credibilidade.

Professores e alunos também avaliaram as políticas de gestão do curso, conforme mostram os quadros 28 e 29.

Quadro 28- A coordenação (gestão, relação com os docentes/discentes) do curso

CONCEITO	SEGMENTO	
	ALUNOS	PROFESSORES
E	36,75%	55,37%
MB	32,78%	31,94%
B	22,67%	9,54%
R	4,73%	1,85%
I	1,39%	0,37%
NR	1,68%	0,93%

Legenda: E (Excelente); MB (Muito Bom); B (Bom); R (Regular); I (Insuficiente); NR (Não sei/não quero responder).

Fonte: CPA/URI (2021)

A visão comunitária da URI e sua forma democrática de relacionamento entre os segmentos é observado através dos conceitos excelente e muito bom obtidos pelo segmento aluno e professor ao avaliarem a gestão dos Cursos.

O corpo docente foi avaliado tanto pelos coordenadores (dados apresentados anteriormente) quanto pelos alunos e os próprios docentes (quadro 29).

Quadro 29 - Avaliação do corpo docente do curso

CONCEITO	SEGMENTO	
	ALUNOS	PROFESSORES
E	37,87%	44,91%
MB	36,70%	38,98%
B	20,36%	11,57%
R	3,18%	1,94%
I	0,52%	0,56%
NR	1,37%	2,04%

Legenda: E (Excelente); MB (Muito Bom); B (Bom); R (Regular); I (Insuficiente); NR (Não sei/não quero responder).

Fonte: CPA/URI (2021).

Observando-se o quadro anterior, percebe-se a aprovação dos alunos do seu corpo docente, 37,87% receberam dos discentes o conceito excelente. Os professores responderam esta questão quando questionados enquanto colegiado do curso e o seu comprometimento e participação nas decisões: 44,91% consideraram excelente e somente 1,94% atribuiu o conceito regular.

No tocante à sustentabilidade financeira, os últimos anos vem se caracterizando pela busca por medidas de contenção de despesas e pela busca de alternativas para o aumento da arrecadação, considerando a diminuição significativa do número de alunos. Como instituição comunitária, nos exercícios em que há resultado positivo, a URI “reinveste seu superávit na ampliação de seu patrimônio” (PPI, p. 64).

No entanto, essa não tem sido a realidade da maioria das IES do país, o que tem provocado um esforço extra de todos os gestores da URI num movimento de reflexão e reinvenção para continuar sendo uma opção de ingresso ao ensino superior, com qualidade e a um custo acessível aos acadêmicos.

Para isso, dada a complexidade do momento econômico, objetivou-se implantar novos desenhos curriculares nos cursos de graduação, com fortalecimento dos órgãos colegiados e divulgação de informações; diversificação de fontes de recursos via transferência de tecnologias e via prestação de serviços. Assim, respeitando os valores, missão e objetivos institucionais, além de respeitar a legislação vigente, a URI pretende responder demandas e desafios que o cenário impõe, preparando para o futuro da IES (Plano de gestão 2019-2022).

Em síntese, a partir dos dados aqui apresentados, percebe-se que os documentos referenciais da URI propõem com clareza e mantêm, ao longo dos anos, a estrutura e as políticas de gestão da Universidade. Verifica-se uma estabilidade na estrutura organizativa da Instituição. Embora essa estrutura implique uma complexidade e certa lentidão na tomada de decisões (questão muitas vezes refletida internamente), ela se baseia em princípios democráticos que são amplamente aceitos na Instituição.

Na autoavaliação institucional, podem-se observar índices de satisfação quanto ao desempenho do corpo docente e políticas de gestão.

Sendo assim, a CPA avalia que as dimensões do Eixo 4 (políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, e sustentabilidade financeira) encontram-se bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia a dia da ICES.

3.7 Infraestrutura – Eixo 5

O eixo 5, previsto no SINAES, analisa se a infraestrutura da IES está em conformidade com as finalidades da instituição, bem como, com as atividades acadêmicas de formação, produção e disseminação do conhecimento. Este eixo, portanto, contempla uma avaliação sobre o ambiente acadêmico em que docentes e discentes atuam no desenvolvimento das suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, tríplice missão da Universidade.

A Autoavaliação é um instrumento complementar que faz parte de um dos componentes principais instituídos pelo SINAES, a avaliação das instituições. A Avaliação institucional quando realizada de forma eficiente, representa uma ferramenta de grande importância para a gestão do ensino superior (GALDINO, 2011).

Para Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação situa-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua história, a URI tem ampliado os espaços físicos, nos seis Campus, em conformidade ao que está previsto Plano de Gestão 2019-2022, onde o desafio é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

As ações voltadas à sustentabilidade, também são percebidas pela gestão da Universidade. Conforme o PDI (2021-2025), entre os objetivos da Política de Sustentabilidade Socioambiental, no que se refere à infraestrutura, a URI busca desencadear processos de gestão ambiental compartilhada e integrada dos Campus universitários, por meio da adoção de tecnologias ambientalmente adequadas, compras e coeficientes, construção e adequação de infraestruturas e de mobilidade sustentáveis, colaborando para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Pois a URI, enquanto Universidade comunitária, demonstra-se empenhada com a comunidade em que está inserida, e se compromete com a formação de uma cultura para a sustentabilidade demonstrando assim, responsabilidade por buscar a qualidade de vida não apenas para a presente, mas também para as futuras gerações.

Tendo em vista os diferentes segmentos que integram a Universidade destaca-se a importância do acompanhamento contínuo da realidade institucional, à produção, sistematização e democratização do conhecimento. A Avaliação Institucional configura-se, portanto, como um relevante instrumento de gestão, pois não temos como planejar, sem avaliar.

3.7.1 Dados e Autoavaliação

A infraestrutura, dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões – URI, está projetada com vistas a atender as demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como, em consonância as legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como, em relação à política de inclusão, na perspectiva de efetivamente incluir todos e todas no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica.

Conforme o Plano de Gestão 2019-2022:

Para atender ao número de cursos implantados e consolidados, a URI, em todos os seus câmpus, construiu uma infraestrutura de qualidade: salas de aula, bibliotecas, laboratórios, setores administrativos e de serviços especiais, espaços para lazer, para prestação de serviços e outros. Na atualização e modernização permanentes, complementa cada setor com modernos sistemas de redes e de informação.

No que tange as melhorias na IES, são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de autoavaliação institucional, onde docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES.

Na sequência, passamos a apresentar os dados da Instituição no que se refere à Infraestrutura física.

Quadro 30 – Espaço Físico: Localização, Município, Registro, Área

ESPAÇO FÍSICO: LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, REGISTRO E ÁREA			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/TERRENOS (m²)
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.524	32.600,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	81.525	10.000,00
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	55.631	82.829,82
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	55.632	12.267,71
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.889	183.000,00

ESPAÇO FÍSICO: LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, REGISTRO E ÁREA			
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	REGISTRO DE IMÓVEIS NÚMERO	ÁREA DE TERRA/TERRENOS (m²)
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 06	ERECHIM	42.215	41.173,49
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 08	ERECHIM	42.215	20.388,16
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 10	ERECHIM	42.975	12.958,15
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER - LOTE Nº 12	ERECHIM	12.481	250.000,00
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	48.964	1.800,00
RUA ALEMANHA, 888	ERECHIM	69.015	785,00
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.494	33.177,30
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	16.172	25.034,59
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ	FREDERICO WESTPHALEN	7.141	2.064,37
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.623	2.418,00
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.624	2.530,00
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.625	123.643,73
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II	FREDERICO WESTPHALEN	19.626	20.034,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.539	60.350,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.540	102.502,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	30.541	765.696,35
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	35.161	350.000,00
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	68.827	267.000,00
AV. PADRE ASSIS	SANTIAGO RS	11.943	50000,00
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO RS	30.571	5.535,00
AV BATISTA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	50.403	16.022,91
AV. BATISTA BONOTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	50.405	42.754,00
AV. BATISTA BONOTO SOBRINHO	SANTIAGO RS	38.252	62.754,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	34.841	4.237,70
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	34.842	3.276,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 3149	SÃO LUIZ GONZAGA	34.843	6.136,30
INVERNADINHA	SÃO LUIZ GONZAGA	26.990	55.756,20
RUA DALTRO FILHO LOTE 7	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
RUA DALTRO FILHO LOTE 8	CERRO LARGO	5.864	1.500,00
RUA DALTRO FILHO - LOTE 14	CERRO LARGO	5.864	300,00
RUA DALTRO FILHO - LOTE 15	CERRO LARGO	5.864	300,00
RUA DATRO FILHO - LOTE 9	CERRO LARGO	5.864	360,00
TOTAL			2.602.684,78

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 31 - Área Total Construída por Localização

ENDEREÇO	MUNICÍPIO	ÁREA (M²)
AV. SETE DE SETEMBRO, 1621	ERECHIM	47.793,71
RUA ERACLIDES FRANCO	ERECHIM	2.268,22
RUA MARANHÃO, 560	ERECHIM	6.677,80
RS 331 - BAIRRO DEMOLINER	ERECHIM	41.107,37
RUA PORTO ALEGRE, 358	ERECHIM	1.274,30
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 16.494	FREDERICO WESTPHALEN	19.847,04
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 16.172	FREDERICO WESTPHALEN	20.205,36
RUA ASSIS BRASIL - BAIRRO ITAPAGÉ - 7.141	FREDERICO WESTPHALEN	1.304,33
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II – 19.623	FREDERICO WESTPHALEN	2.418,00
LINHA FAGUENSE - CAMPUS II -19.625	FREDERICO WESTPHALEN	25.074,98
RUA UNIVERSIDADE DAS MISSÕES, 464	SANTO ÂNGELO	70.352,56
RUA 20 DE SETEMBRO	SANTIAGO	5.086,00
AV BATISTA BONOTTO SOBRINHO	SANTIAGO	38.870,00
RUA JOSÉ BONIFÁCIO	SÃO LUIZ GONZAGA	7.161,00
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	2.871,03
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	45,50
RUA DALTRO FILHO, 772	CERRO LARGO	1.043,47
TOTAL		293.784,98

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 32 – Área Total Construída por Especificação – Câmpus Erechim

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA FÍSICA ÚTIL (M²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	26.952,79
- SALAS DE AULA	9.430,52
- BIBLIOTECAS	2.290,25
- LABORATÓRIOS	13.301,00
- SALAS ESPECIALIZADAS	1.036,37
- MUSEUS/HERBÁRIOS	894,65
ÁREAS PARA EVENTOS	1.282,35
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	1.282,35
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	3.939,23
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	550,38
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	3.248,50
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASAS DE ESTUDANTES	58,40
- CAPELAS	81,95
ÁREA DE URBANIZAÇÃO	46.631,25

- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	46.631,25
ÁREAS DE GESTÃO	6.365,43
- ADMINISTRATIVAS	4.093,66
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	2.271,77
ÁREAS COMPARTILHADAS	14.247,60
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	14.247,60
TOTAL	99.505,71

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 33 – Área Total Construída por Especificação – Câmpus Frederico Westphalen

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA FÍSICA ÚTIL (M ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	12.249,82
- SALAS DE AULA	5.655,88
- BIBLIOTECAS	1.851,07
- LABORATÓRIOS	4.742,87
- SALAS ESPECIALIZADAS	0,00
- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	1.222,35
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	1.222,35
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.112,85
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	335,50
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	650,00
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	127,35
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	40.837,91
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	40.837,91
ÁREAS DE GESTÃO	4.359,96
- ADMINISTRATIVAS	4.359,96
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	0,00
ÁREA COMPARTILHADA	9.066,65
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	9.066,65
TOTAL	68.849,71

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 34 – Área Total Construída por Especificação – Câmpus de Santo Ângelo

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA FÍSICA ÚTIL (M ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	22.117,25
- SALAS DE AULA	6.566,31
- BIBLIOTECAS	2.282,89
- LABORATÓRIOS	13.268,05
- SALAS ESPECIALIZADAS	0,00
- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	887,43
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	887,43
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.134,45
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	256,81
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	821,08
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	56,56
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	30.705,95
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	30.705,95
ÁREAS DE GESTÃO	4.377,10
- ADMINISTRATIVAS	3.229,43
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	1.147,67
ÁREAS COMPARTILHADAS	11.130,38
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	11.130,38
TOTAL	70.352,56

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 35 – Área Total Construída por Especificação – Câmpus Santiago

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA FÍSICA ÚTIL (M ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	10.926,08
- SALAS DE AULA	5.158,63
- BIBLIOTECAS	729,70
- LABORATÓRIOS	4.337,52
- SALAS ESPECIALIZADAS	603,51
- MUSEUS/HERBÁRIOS	96,72
ÁREAS PARA EVENTOS	768,57
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	768,57
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	1.062,56
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	740,80
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	309,41
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	12,35
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	21.002,00

- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	21.002,00
ÁREAS DE GESTÃO	2.191,55
- ADMINISTRATIVAS	1.919,61
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	271,94
ÁREAS COMPARTILHADAS	8.005,24
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	8.005,24
TOTAL	43.956,00

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 36– Área Total Construída por Especificação – Câmpus São Luiz Gonzaga

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA FÍSICA ÚTIL (M ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	2.373,20
- SALAS DE AULA	1.411,16
- BIBLIOTECAS	197,24
- LABORATÓRIOS	695,05
- SALAS ESPECIALIZADAS	69,34
- MUSEUS/ HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	690,98
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	690,98
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	2.260,64
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	52,00
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	2.204,00
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	4,64
- CAPELAS	0,00
ÁREA DE URBANIZAÇÃO	237,55
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	237,55
ÁREAS DE GESTÃO	613,28
- ADMINISTRATIVAS	531,14
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	82,14
ÁREAS COMPARTILHADAS	985,76
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS POR ESPECIFICAÇÕES	985,76
TOTAL	7.161,41

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 37– Área Total Construída por Especificação – Câmpus Cerro Largo

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA FÍSICA ÚTIL (M ²)
ÁREAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	1.390,12
- SALAS DE AULA	1.091,93
- BIBLIOTECAS	137,83
- LABORATÓRIOS	145,92
- SALAS ESPECIALIZADAS	14,44

- MUSEUS/HERBÁRIOS	0,00
ÁREAS PARA EVENTOS	198,29
- SALÕES DE ATOS/ANFITEATROS/AUDITÓRIOS	198,29
ÁREAS DE CONVIVÊNCIAS	684,00
- BARES/RESTAURANTES/CANTINAS	135,43
- PRAÇAS ESPORTIVAS E/OU DE LAZER / BOSQUES	503,07
- DIRETÓRIOS ACADÊMICOS/CASA DE ESTUDANTES	45,50
- CAPELAS	0,00
ÁREAS DE URBANIZAÇÃO	1.043,47
- RUAS/ESTACIONAMENTOS/PASSARELAS (EXTERNAS AOS PRÉDIOS)	1.043,47
ÁREAS DE GESTÃO	171,59
- ADMINISTRATIVAS	124,59
- GALPÕES / DEPÓSITOS / GARAGENS	47,00
ÁREAS COMPARTILHADAS	472,53
- ÁREAS COMUNS COMPARTILHADAS ENTRE ESPECIFICAÇÕES	472,53
TOTAL	3.960,00

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 38- Área Total construída por Câmpus

CÂMPUS	2021 (m²)
ERECHIM	99.505,71
FREDERICO WESTPHALEN	68.849,71
SANTO ÂNGELO	70.352,56
SANTIAGO	43.956,00
SÃO LUIZ GONZAGA	7.161,00
CERRO LARGO	3.960,00
TOTAL	293.784,98

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 39 – Quantidade e áreas (em m²) de bibliotecas por Câmpus

ESPECIFICAÇÃO	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
QUANTIDADE	3	1	1	1	1	1	8
ÁREA ÚTIL DO ACERVO	896,69	701,37	949,31	419,09	83,32	41,37	3.091,15
ÁREA ÚTIL DE ESTUDO	772,44	534,03	433,66	204,96	41,65	57,57	2.044,31
ÁREA ÚTIL ADMINISTRATIVA	148,30	72,33	79,69	21,02	18,27	2,00	341,61
ÁREA COMUM	472,82	543,34	820,23	84,63	54,00	36,89	2.011,91
TOTAL	2.290,25	1.851,07	2.282,89	729,86	197,24	137,83	7.488,98

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 40 - Acervo físico das Bibliotecas

ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS(EXEMPLARES)	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
CET	12730	28174	5243	1847
CB	6466	13723	5532	2437
ECC	8725	21544	9442	2161
CS	11829	32912	12272	3467
CA	4804	9674	9378	741
CSA	56791	114475	48738	1404
CH	65360	116784	30257	1177
LLA	53350	79042	5905	1008
Generalidades	5479	10128	10715	849
Total	225534	426456	137482	15091

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 41 - Acervo Virtual

ÁREAS	Nº LIVROS DISPONÍVEIS
Exatas	3972
Jurídicas	2958
Letras e Artes	627
Medicina	3975
Pedagógica	1361
Saúde	3236
Socias Aplicadas	4783
TOTAL	20912

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 42- Quantidade de Laboratórios e Área Útil, em (m²) por Câmpus

TOTAL DE LABORATÓRIOS, POR CAMPUS E POR ÁREA FÍSICA ÚTIL.		
CAMPUS	Nº de LABORATÓRIOS	ÁREA ÚTIL m ²
ERECHIM	138	13.301,00
FREDERICO WESTPHALEN	63	4.742,87
SANTO ÂNGELO	158	13.268,05
SANTIAGO	64	4.337,52
SÃO LUIZ GONZAGA	18	695,05
CERRO LARGO	2	145,92
TOTAL	442	36.490,41

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Quadro 43 - Laboratórios Virtuais

ÁREAS	Nº LABORATÓRIOS DISPONÍVEIS
Engenharias	91
Ciências da Saúde	25
Ciências Agrárias	09
TOTAL	125

Fonte: Reitoria /URI (2021).

3.7.2 Autoavaliação na URI

A Autoavaliação institucional constitui importante instrumento que a URI dispõe para analisar suas ações, avaliar e propor melhorias à comunidade acadêmica. É um processo contínuo que objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades da instituição, para que os mesmos subsidiem os planos institucionais como o PDI, PPI e o Plano de Gestão, para que os mesmos propiciem mudanças a curto, médio e longo prazo.

Os resultados da Autoavaliação, envolvendo a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura dos Cursos, no ano de 2021, são apresentados nos quadros abaixo.

Avaliação do Curso – Acadêmicos de Graduação

Quadro 44 - Índices de Satisfação dos acadêmicos em relação ao Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	I	R	B	MB	E	NR
10. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	1,22%	4,09%	24,07%	36,39%	31,33%	2,90%
11. Os recursos tecnológicos do curso são	2,01%	5,13%	23,91%	31,13%	28,34%	9,48%
12. Os laboratórios para o uso do curso são	1,09%	4,55%	27,80%	35,53%	28,97%	2,06%

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Tendo em vista os resultados, os acadêmicos avaliaram como muito bom os itens recursos bibliográficos e laboratórios. No que tange aos recursos tecnológicos o índice é de bom.

Avaliação do Curso – Professores de Graduação

Quadro 45 - Índices de Satisfação dos professores em relação ao Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO PROFESSORES					
	I	R	B	MB	E	NR
11. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são	0,46%	3,06%	13,80%	44,81%	36,48%	1,39%
12. Os recursos tecnológicos do curso são	2,04%	4,07%	21,57%	42,41%	28,43%	1,48%
13. Os laboratórios para o uso do Curso são	1,76%	4,44%	18,06%	40,00%	31,57%	4,17%

Fonte: Reitoria /URI (2021).

Com base nos dados obtidos, pode-se observar que os professores avaliaram a infraestrutura dos cursos presenciais como muito bom, em especial no que diz respeito aos recursos bibliográficos e outros materiais disponibilizados, apresentando alguns aspectos que devem ser melhorados no item recursos tecnológicos. Professores dos cursos do EAD, avaliam como muito bom (38,3%) os laboratórios, o acervo bibliográfico (59,6%).

Avaliação do Curso – Coordenadores

Quadro 46 - Índices de Satisfação dos Coordenadores em relação ao Curso no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COORDENADORES					
	I	R	B	MB	E	NR
20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira	1%	2,97%	20,79%	38,61%	36,63%	0,00%
21. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é	0,00%	1,99%	11,88%	37,62%	48,51%	0,00%
22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo	0,00%	1,99%	21,78%	44,55%	28,71%	2,97%

bibliográfico relativo ao seu Curso é						
23. As TICs disponibilizadas ao curso são	1,99%	1,98%	24,75%	41,58%	29,70%	0,00%

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Em relação aos dados recebidos dos coordenadores dos diversos cursos presenciais, pode-se observar que os mesmos avaliaram a infraestrutura dos cursos como muito bom em todos os itens. Coordenadores dos cursos EAD, avaliam como excelente 29,4% os laboratórios, acervo bibliográfico 88,2% e as TICs 76,5%.

Quadro 47- Índices de Satisfação dos Alunos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 - Infraestrutura

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	I	R	B	MB	E	NR
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	3,23%	1,61%	20,97%	27,42%	45,16%	1,61%
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	1,61%	1,61%	22,58%	25,81%	48,39%	0,00%
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	1,61%	4,84%	16,13%	48,39%	29,03%	0,00%
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	4,84%	14,52%	35,18%	27,42%	16,13%	1,61%

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Quadro 48 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO ALUNOS					
	I	R	B	MB	E	NR
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	2,08%	3,13%	25%	37,50%	32,29%	0,00%
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	3,12%	11,46%	20,83%	41,67%	22,92%	0,00%
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	7,29%	11,46%	19,79%	38,54%	22,92%	0,00%
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	2,09%	7,29%	13,54%	32,29%	44,79%	0,00%

Fonte: Reitoria/ URI (2021).

Os alunos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, avaliam como muito bom a infraestrutura disponibilizada como, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, e assinalam melhorias quanto ao item recursos de tecnologias de informação e comunicação. Os professores dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, avaliam como bom os itens salas de aula, salas de pesquisa, bibliotecas, laboratórios e apontam como muito bom o item recursos de tecnologias de informação e comunicação. É importante destacar, que a avaliação institucional, é uma ferramenta imprescindível à gestão, pois é através dela que a Instituição terá condições de identificar a capacidade de se autoanalisar, com vistas a corrigir seus rumos, planejando e desenvolvendo os serviços prestados a comunidade acadêmica, local e regional

3.7.3 Ações com base na Autoavaliação

As ações com base na Autoavaliação, estão em consonância com o Plano de Gestão (2019-2022), no qual propõe a qualificação e ampliação da infraestrutura física dos diversos Campus da IE. Sendo assim, o desafio é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS – ACADÊMICOS/PRESENCIAL

QUESTIONÁRIO - ALUNOS DE GRADUAÇÃO

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
02. O meu nível de aprendizagem é
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do(a) professor(a) é
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
05. A interação do(a) professor(a) com os(as) acadêmicos(as) é
06. Como acadêmico(a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DISCIPLINAS – PROFESSOR/PRESENCIAL
QUESTIONÁRIO – PROFESSORES

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Os conhecimentos básicos dos(as) acadêmicos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
02. A aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), verificada ao longo do semestre, é
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as)

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO CURSO – ACADÊMICOS

QUESTIONÁRIO - ALUNOS DE GRADUAÇÃO

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é
02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. As atividades de pesquisa do curso são
04. As atividades de extensão do curso são
05. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
06. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são
07. As atividades de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento dos estágios são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

08. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é
09. O corpo docente (professores) do curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

10. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são
11. Os recursos tecnológicos do curso são
12. Os laboratórios para o uso do curso são
13. Este instrumento de avaliação do curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO CURSO - PROFESSOR

QUESTIONÁRIO PROFESSOR

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. As atividades de Pesquisa do Curso são
04. As atividades de Extensão do curso são
05. O currículo equilibra teoria e prática de forma
06. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
07. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
08. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é
10. O colegiado do Curso, quanto ao comprometimento e participação nas decisões do Curso, é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

11. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
12. Os recursos tecnológicos do curso são
13. Os laboratórios para o uso do Curso são
14. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO CURSO - COORDENADOR

QUESTIONÁRIO COORDENADORES

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
02. As ações de integração dos novos alunos na comunidade acadêmica são
03. As ações e os resultados na Pesquisa do Curso são
04. As ações e os resultados na Extensão do Curso são
05. As ações e os resultados no Ensino do Curso são
06. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma
07. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
08. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são
09. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
10. Os elementos inovadores do currículo são
11. As atividades interdisciplinares desenvolvidas pelo curso são
12. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são
13. A relação do seu Curso com os demais cursos do Campus é
14. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

15. O corpo docente do Curso, quanto à titulação, é
16. O corpo docente do Curso, quanto ao regime de trabalho, é
17. O corpo docente do Curso, quanto à produção científica, cultural, artística, tecnológica é
18. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
19. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
21. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é
22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico relativo ao seu Curso é
23. As TICs disponibilizadas ao curso são
24. Os serviços prestados pela secretaria e setor de protocolo/ informações são
25. Os serviços prestados pela equipe do NTI são
26. Este instrumento de avaliação geral do Curso é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO CURSO – ACADÊMICOS – EAD

QUESTIONÁRIO - ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EAD - AVALIAÇÃO 2021/II

- 1- Insatisfatório
- 2- Regular
- 3- Bom
- 4- Muito bom
- 5- Excelente
- 6- Não sei/Não quero responder
- 7- Não se aplica

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdo curriculares), é
 02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
 03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
 04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são
- Aqui foi sugerida uma questão voltada a Metodologia EaD/URI

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é
06. O corpo docente (professores) do curso é
07. Como você avalia a atuação do tutor(a) no acompanhamento e apoio das atividades

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são
09. Os laboratórios para o uso do curso são
10. Este instrumento de avaliação do curso é
11. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA/blackboard) atende as expectativas de forma

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO CURSO– PROFESSORES - EAD

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES DE GRADUAÇÃO EAD –AVALIAÇÃO 2021/II

- 1- Insatisfatório
- 2- Regular
- 3- Bom
- 4- Muito bom
- 5- Excelente
- 6- Não sei/Não quero responder
- 7- Não se aplica

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
05. O percurso formativo ofertado pela instituição é
06. A atuação dos gestores do EAD na reitoria é
07. A atuação dos gestores de Polo é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

08. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

09. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
10. Os laboratórios para o uso do Curso são
11. Este instrumento de avaliação geral do Curso é
12. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA/blackboard) atende as expectativas de forma

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO CURSO – COORDENADOR - EAD
QUESTIONÁRIO – COORDENADOR –EAD – AVALIAÇÃO 2021/II

- 1- Insatisfatório
- 2- Regular
- 3- Bom
- 4- Muito bom
- 5- Excelente
- 6- Não sei/Não quero responder
- 7- Não se aplica

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
02. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de forma
03. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
04. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
05. Os elementos inovadores do currículo são
06. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são
07. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

08. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
09. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

10. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
11. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é
12. As TICs disponibilizadas ao curso são
13. Os serviços prestados pelos gestores de polo são
14. Este instrumento de avaliação geral do Curso é
15. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA/blackboard) atende as expectativas de forma

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO CURSO– ACADÊMICOS
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
QUESTIONÁRIO - ALUNO PÓS-GRADUAÇÃO - *STRICTO-SENSU*

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma

02. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...), você a considera de forma.

03. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...

04. Quanto ao seu envolvimento e participação em Grupos de Pesquisa do PPG, você considera que...

05. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma

07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma

08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma

09. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional ...

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são

11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são

12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma

13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

14. No período de distanciamento social, imposto pela Pandemia pelo Covid-19, o Programa disponibilizou recursos adequados para as aulas, orientações, participação em Grupos de Pesquisa, Eventos ofertados on-line de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

15. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são

16. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma

17. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

18. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

19. As atividades promovidas pelo curso favorecem a integração da pós-graduação com outros níveis de ensino?

20. As atividades de formação desenvolvidas no curso contribuem, na sua visão, para maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

21. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE J – QUESTIONÁRIO CURSO– PROFESSORES
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

QUESTIONÁRIO - PROFESSOR PÓS - *STRICTO-SENSU*

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma
02. Quanto a sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera...
03. Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...
04. Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma...
05. Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma
09. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma
14. No período de distanciamento social, imposto pela Pandemia pelo Covid-19, o Programa disponibilizou recursos adequados para as aulas, orientações, participação em Grupos de Pesquisa, Eventos ofertados on-line de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

15. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são
16. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
17. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

18. As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são

19. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

20. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

21. Você considera que as ações do curso favorecem diálogos com outros níveis e espaços de formação?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

22. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.



APÊNDICE K – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVOS	AÇÕES	2021		2022	
		I Sem	II Sem	I Sem	II Sem
Reunir periodicamente os membros da CPA.	Reuniões mensais dos membros da CPA/URI Reuniões dos membros da CPA das unidades (a partir de seus regulamentos internos)	x	x	x	x
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/INEP.	Estudo e revisão dos seguintes documentos: - PPI, PDI: 2021-2025; - Plano de Gestão: 2019-2022 - Instrumentos de Avaliação dos cursos de graduação Presencial e EAD - Legislações da Educação Superior – presencial e EAD.	x	x	x	x
Coordenar o processo interno de autoavaliação nas unidades	Realização de Seminários, Encontros, sensibilização, mobilização, divulgação e relatórios	x	x	x	x
Sensibilizar para a autoavaliação	Seminário com os alunos do I Semestre da Graduação.	x		x	
	Seminário de Autoavaliação Institucional discente.		x	x	
	Seminário de Autoavaliação com os professores.	x		x	
	Seminário de Autoavaliação com os gestores.	x		x	
	Sensibilização da Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.				x
	- Realização da autoavaliação da pós-graduação		x		
	- Devolução dos resultados da autoavaliação para a Pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)			x	
Divulgar os dados da autoavaliação a todos os segmentos participantes	- Informativos; - Cartazes; - Site da URI; - Email;	x	x	x	x
	Reunião com os Chefes de Setores em parceria com o Setor de Recursos Humanos para devolução dos dados aos técnico-administrativos.		x	x	
	Autoavaliação e Devolução dos dados para a Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.			x	x



Consolidar a cultura da autoavaliação no Campus	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de parceria junto aos coordenadores de Curso; - reuniões da CPA com os avaliadores do INEP/MEC por ocasião do Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos; - reuniões periódicas com a Direção Acadêmica, e, quando necessário com os demais diretores; - seminários de sensibilização e divulgação dos dados da autoavaliação; - elaboração de Informativos e relatórios diversos; - produção científica e participação em eventos da área. 	x	x	x	x
Elaborar relatórios internos com os dados da autoavaliação	Relatórios internos para os Coordenadores de Cursos.	x	x	x	x
	Relatórios compilando dados de disciplinas para os Coordenadores dos Cursos com visita do INEP/MEC.	x	x	x	x
	Relatórios internos para a Direção do Campus.	x	x	x	x
Elaborar relatório para o e-MEC	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI.		x	x	
Revisar o PAIURI	Revisão do PAIURI, e Regulamento da CPA	x		x	
Participar em eventos relacionados à avaliação e autoavaliação	Participação em eventos científicos da área.	x	x	x	x
Publicar artigos, resumos, capítulos de livros sobre avaliação e autoavaliação	Publicações na área.	x	x	x	x
Revisar os instrumentos de autoavaliação a cada semestre	Revisão dos instrumentos de autoavaliação a cada semestre, para atualizar as questões conforme as exigências do Instrumento de Avaliação dos Cursos e as novas leis do MEC, em relação aos Cursos de Graduação e Pós-graduação.	x	x	x	x

ANEXOS

ANEXO A – PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI

RESOLUÇÃO Nº 3088/CUN/2021

Dispõe sobre Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das suas atribuições regimentais e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 5070.03/CUN/2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Alteração do Programa Permanente de Avaliação Institucional conforme segue:

PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria Nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim/RS, mantida pela Fundação Regional Integrada (FURI), entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo à população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)⁹, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria Nº 665, de 5 de novembro de 2014¹⁰.

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a URI foi recredenciada pelos dados da avaliação externa realizada em 2017.

Em sintonia com o SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da URI realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade

⁹ Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

¹⁰ Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão constitui-se de 12 (doze) membros, representantes de todos os Câmpus, provindos do corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade e representantes da comunidade externa, nesta proporção: 6 (seis) docentes, 2 (dois) acadêmicos, 2 (dois) funcionários técnico-administrativos e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PAIURI) foi desenvolvido a partir de 1994, ocasião em que foi apresentado ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG)¹¹, do COMUNG¹² e segue o proposto pelo SINAES, procurando determinar de forma resumida e clara o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e de eficácia de gestão, bem como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Ela integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses, enfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições.

Não se pode perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delineada nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Esta concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

¹¹ O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro.

¹² As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 campi universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil alunos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Neste viés, a avaliação também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente se integrado ao PDI.

A avaliação é entendida pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Por tudo isso, o PAIURI é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na URI se pauta pelo que determina o SINAES, incorpora as contribuições refletidas no PAIUNG e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- avaliação global, contemplando os 5 (cinco) eixos do SINAES e envolvendo o ensino da graduação¹³ e da pós-graduação *stricto sensu*, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa;
- avaliação externa, envolvendo avaliação da instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, promovida pela CAPES;
- avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

A avaliação institucional na URI é, portanto, entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a avaliação institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

Para Ristoff (1999, p. 57),

¹³ Quando se menciona a graduação na URI, refere-se a modalidades presencial e a distância.

[...] a palavra “avaliação” contém a palavra “valor”, afirmando assim que não podemos fugir da concepção valorativa, o que leva a avaliação ser um processo de construção e não uma mera medição de padrões estabelecidos, pois sem avaliação não há planejamento e, sem planejamento, não há norte. Nesse sentido, a concepção de avaliação global contempla dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, o que é fundamental para que se respeite a sua identidade institucional e que a instituição seja avaliada pelo que é, a partir de seus objetivos, e não por parâmetros de julgamentos externos, frequentemente derivados de visões de iluminados das metrópoles.

A Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira; e outras dimensões a critério da Instituição.

A avaliação, entendida nessa ótica da globalidade, traz a ideia de integração das partes em um todo coerente na perspectiva da legitimidade, na qual a avaliação é assegurada pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica. Portanto, os processos de avaliação deverão nortear-se por um marco ético e político na Instituição.

O caráter público e social da universidade produz a exigência ética da autoavaliação. Avaliar, nessa perspectiva, não é simplesmente fazer um levantamento e construir banco de dados, por importante e imprescindível que isso seja. É mais que fazer diagnóstico. Avaliar é suscitar questões filosóficas, éticas e políticas a respeito da universidade, de sua missão, de seus objetivos e de sua natureza comunitária, quanto ao valor ou sentido social da ciência e dos saberes que produz e transmite, quanto à formação dos estudantes e quanto à sociedade que projeta e ajuda a construir.

A avaliação institucional sinaliza, portanto, para além da simples soma de microavaliações e da justaposição de ações limitadas a momentos ou a aspectos restritos. Assim, como citado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004),

... entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Entendida como processo dialógico, na medida em que permite olhar dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido e do almejado, a avaliação prevê abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, aos participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2000, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

A partir dessa visão, a autoavaliação na URI ocorre de forma sistemática e conjunta, construindo organicamente juízos de valor sobre todas as suas atividades com vistas a instituir a melhoria de sua qualidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

- Avaliar sistemática e permanentemente a Universidade em todas as dimensões do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI), Plano de Gestão e do SINAES;
- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

4.2 Objetivos Específicos

- Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI) e Plano de Gestão com vistas à manutenção do compromisso da instituição como comunitária;
- Constituir metodologia adequada à avaliação com base nos documentos institucionais e do SINAES;
- Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Informar à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas dimensões da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

5 METODOLOGIA

O PAIURI referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação bem como credenciamento institucional.

Preveem-se seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes:

5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da avaliação, principalmente, através de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, entre outros. O objetivo desta fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

5.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

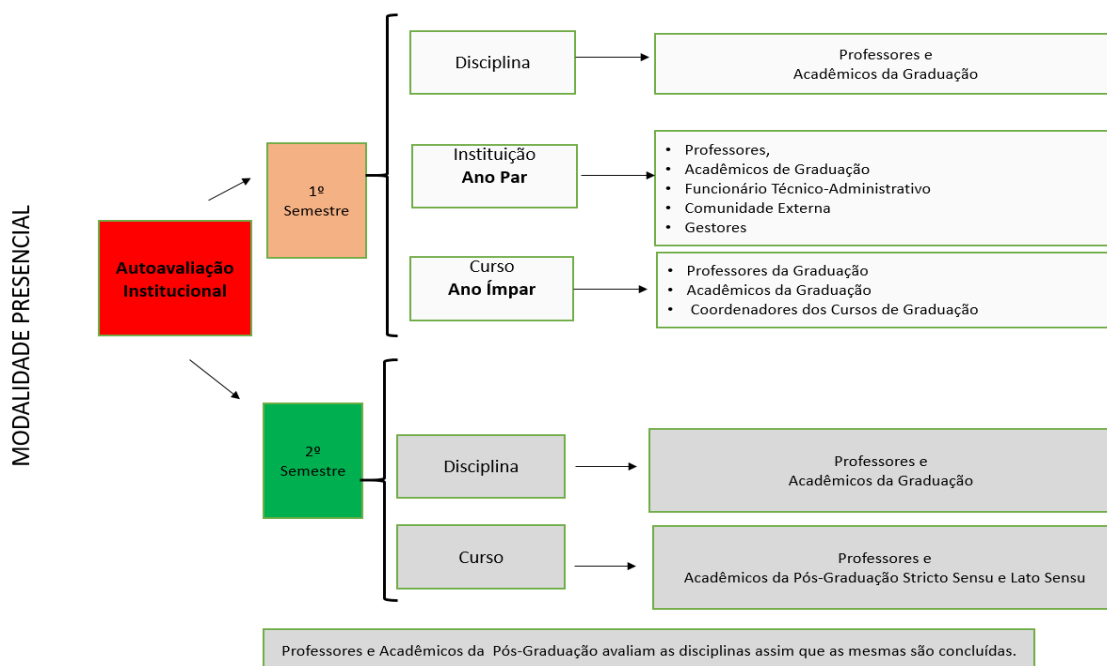
Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnicos administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados periodicamente instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados

fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação.

A avaliação dos cursos presenciais é aberta em dois períodos, um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para este fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes, conforme figura 1.

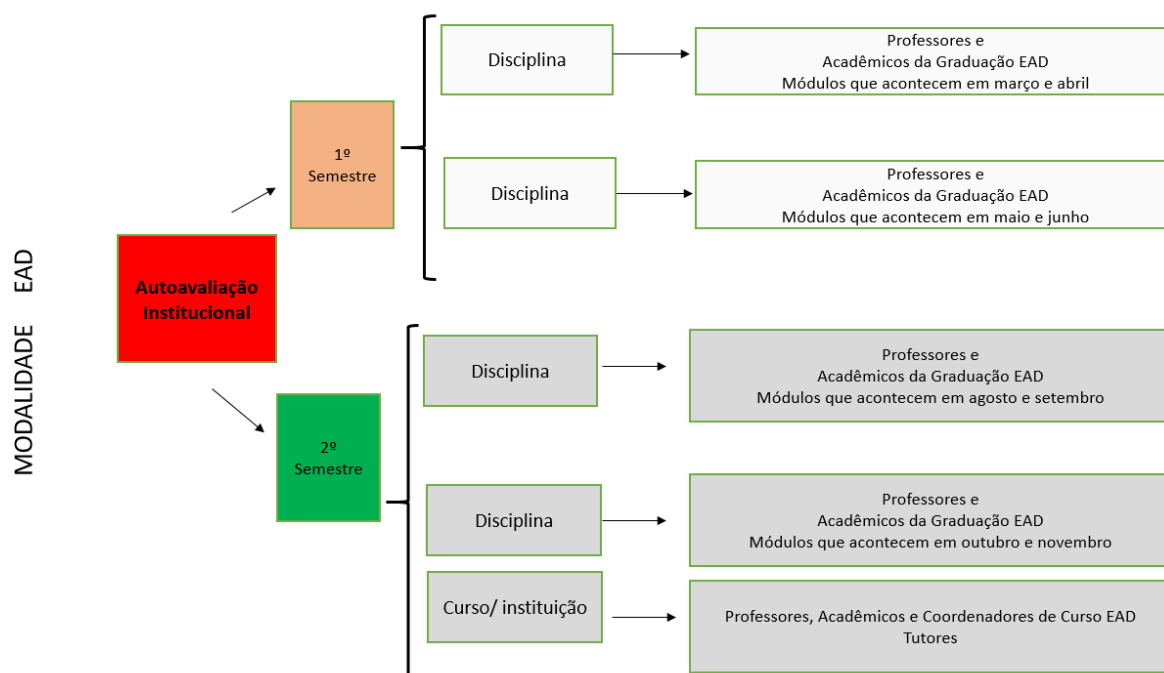
Figura 1: Organograma da autoavaliação na URI – modalidade presencial



Fonte: CPA/URI (2021)

A avaliação dos cursos na modalidade EAD, ocorre ao término de cada módulo, ou seja, quatro vezes ao ano. Para a coleta das manifestações, a URI encaminha link do formulário eletrônico, via tutores, aos diferentes segmentos participantes da autoavaliação, conforme a figura 2.

Figura 2 – Organograma da autoavaliação na URI – Modalidade EAD



Fonte: CPA/URI (2021)

5.3 Análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI, pelas CPAs de cada Câmpus, coordenações de cursos e direções, dentre outros.

Este é o momento em que se dá, também, publicidade ao processo e aos dados coletados, por meio de seminários internos, reuniões por cursos e/ou salas de aula, boletins, relatórios parciais, relatório anual de cada Campus e relatório anual de autoavaliação da Universidade, dentre outros. O relatório anual da instituição é produzido pela CPA/URI e inserido no sistema e-MEC, conforme determinações em vigor.

Dessa forma, espera-se realimentação e difusão da avaliação, análise pelos órgãos colegiados e gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão na instituição.

5.4 Avaliação externa

A avaliação externa, tanto da instituição quanto de cursos, tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da avaliação interna, disponíveis aos avaliadores já antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de reuniões com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPA/URI e/ou CPA do Câmpus, professores, alunos e funcionários.

As avaliações externas seguem as determinações dos instrumentos específicos em vigor.

O relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) complementa a avaliação externa, proporcionando informações importantes não somente para a atribuição de conceitos, mas também para análises internas de cada curso que dele participa.

5.5 Meta-avaliação

A meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, autoavaliação se constitui num processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem umas com as outras, num processo histórico de construção da ICES.

5.6 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado anualmente pela CPA/URI, conforme Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.¹⁴

- **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3, Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4, Políticas de Gestão:** Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5, Infraestrutura Física:** Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

6 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O PAIURI é coordenado pela CPA/URI, designada por meio de portaria pela Reitoria e diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa comissão é responsável por conduzir os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA/URI rege-se por um Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, que determina também a existência de CPAs próprias em cada Câmpus, regidas por Regulamentos específicos, aprovados pelos respectivos Conselhos de Câmpus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 1.382**, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2004.

¹⁴ Conforme também determinam a Portaria Nº 92/2014 do MEC e a Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

RISTOFF, D. **Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior**. Florianópolis: Insular, 1999.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025. Resolução Nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Plano de Gestão 2019-2022. Resolução Nº 2708/CUN/2019.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI.
Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI 2021-2025. Resolução nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.
RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se a Resolução nº 2622/CUN/2019.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 26 de novembro de 2021

Arnaldo Nogaró
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário

ANEXO B- Regulamento da CPA/URI

RESOLUÇÃO Nº 2623/CUN/2019 Dispõe sobre Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4527.03/CUN/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a **atualização da Res. nº 1913/CUN/2014 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI**, que passa a ser o seguinte:

Art. 1º Para o efetivo desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAIURI), a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

CAPÍTULO I PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- I. preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- II. respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- III. transparência e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;
- IV. atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;
- V. compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;
- VI. disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação, a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária;
- VII. sigilo, no que se refere à identificação dos sujeitos das manifestações dos participantes da autoavaliação.

SEÇÃO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º ACPA/URI – executora de parte do processo do SINAES, tem por objetivos:

- I - coordenar o processo de autoavaliação institucional da URI nas múltiplas dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes do PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Gestão;
- II consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;
- III analisar ininterrupta e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;
- IV organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações;
- V contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- VI contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 4º A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

- I. seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- II. dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- III. dois representantes do corpo discente;
- IV. dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - De cada Câmpus, a respectiva Direção indicará dois membros ao Reitor que os nomeará como integrantes da CPA, podendo os mesmos serem substituídos a qualquer momento a pedido da Direção que os indicou.

§ 2º - Haverá dois participantes de cada Câmpus, devendo um ser do corpo docente e outro conforme distribuição organizada pela CPA.

§ 3º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 4º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

Art. 5º A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Câmpus da URI, denominadas CPA/URI seguido do nome do Câmpus (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs dos Câmpus da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa e poderão assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs dos Câmpus ocorrerá de acordo com as necessidades e por indicação da Direção dos Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus terá normatização própria em conformidade com este

Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

Art. 6º A vigência do mandato dos componentes da CPA/URI e das CPAs dos Câmpus será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades.

Art. 7º Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico- administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

Art. 8º A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI – PROEn.

CAPÍTULO III DAS REUNIÕES DA CPA

Art. 9º Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigir-se-á como *quórum* mínimo de participação, 1/3 (um terço) do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

Art. 10. A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos membros em exercício.

Art. 11. O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões é obrigatório, salvo motivo justificado.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;

XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

Art. 13. São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- I. convocar os membros da CPA/URI para as reuniões;
- II. presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. coordenar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- IV. encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da CPA/URI;
- V. em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto;
- VI. zelar pela observância da ética e das normas da avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI;

Art. 14. São atribuições das CPAs dos Câmpus:

- I. realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- II. coordenar o processo de autoavaliação no âmbito do Câmpus;
- III. aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento das unidades;
- IV. encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI;
- V. acompanhar as ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade;
- VI. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VII. encaminhar às instâncias competentes do Câmpus os resultados da autoavaliação;

- VIII. divulgar os resultados da autoavaliação institucional;
- IX. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPITULO V DO APOIO

Art. 15. Caberá a URI oferecer à CPA/URI e às CPAs dos Câmpus as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, entre as quais:

- I o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos;
- II banco de dados completo contendo informações pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão entre outras;
- III suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

Art. 17. Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por pelo menos 1/3 (um terço) dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

Art. 18. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário